

Positivo Tecnologia S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes
Ltda. The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR -
Brasil Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da Positivo Tecnologia S.A.

Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Positivo Tecnologia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de vendas de produtos

Veja as notas explicativas 2.21.(a) e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As principais fontes de receita da Companhia são as vendas de produtos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto aos clientes, de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – <i>Revenue from contract with customer</i>).</p> <p>A transferência de controle dos produtos ocorre usualmente, quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Consequentemente, no final de cada exercício, a Companhia mensura o montante das vendas faturadas que ainda não foram entregues e aceitas pelos clientes. A mensuração do montante dos produtos em trânsito é calculada com base nas respectivas datas de entrega nas instalações em que os clientes estão localizados.</p> <p>Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e extensão dos procedimentos de auditoria necessários para tratar do assunto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliação do desenho e implementação dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas;- avaliação, com base em uma amostra, dos comprovantes de entrega e aceite dos produtos pelos clientes;- avaliação, com base em uma amostra, dos produtos em trânsito, por meio de comprovantes de entrega subsequentes à 31 de dezembro de 2022 e pelos respectivos pedidos de venda;- avaliação sobre as divulgações relevantes relacionadas ao reconhecimento das receitas de vendas de produtos nas demonstrações financeiras. <p>Com base nos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de vendas de produtos, incluindo a mensuração preparada pela administração sobre o montante das mercadorias em trânsito no final do exercício, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 21 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	347.098	287.152	426.576	359.007	Forneecedores	17	450.911	870.647	594.245	1.186.214
Instrumentos financeiros derivativos	33	9.097	4.482	9.097	4.482	Empréstimos e financiamentos	18	649.230	390.072	655.704	400.196
Contas a receber	6	853.226	624.475	1.132.483	762.625	Salários e encargos a pagar		38.088	35.068	42.753	38.387
Estoques	7	1.106.045	1.201.256	1.390.723	1.690.347	Passivo de arrendamento	15.a	9.880	7.874	11.490	9.115
Contas a receber com partes relacionadas	10	141.289	196.153	13.997	14.502	Provisões	19	136.894	138.024	164.786	158.080
Impostos a recuperar	8	289.092	142.639	309.169	157.222	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	24	4.656	5.985	4.656	5.985
IRPJ e CSLL		46.045	14.717	52.363	18.803	Tributos a recolher	20	56.671	32.137	192.806	52.814
Adiantamentos diversos		35.807	38.209	52.566	56.229	Dividendos a pagar	25.f	71.998	47.611	71.998	47.611
Outros créditos	9	40.582	43.088	56.823	56.823	Receita diferida	8 e 21	5.882	4.759	9.668	5.753
		<u>2.868.281</u>	<u>2.561.956</u>	<u>3.430.062</u>	<u>3.120.040</u>	Contas a pagar com partes relacionadas	10	136.957	9.810	1.140	745
						Outras contas a pagar	22	6.239	19.455	23.967	32.751
								<u>1.567.406</u>	<u>1.561.442</u>	<u>1.773.213</u>	<u>1.937.651</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	18	862.150	481.729	876.281	500.406
Contas a receber	6	-	-	13.573	-	Passivo de arrendamento	15.a	16.394	23.754	18.125	26.525
Impostos a recuperar	8	298.417	275.650	298.614	275.722	Provisões	19	64.586	46.211	64.586	46.211
Tributos diferidos		-	-	1.712	624	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	24	48.017	39.584	48.017	39.584
Outros créditos	9	68.742	63.240	69.973	63.636	Contas a pagar com partes relacionadas	10	5.627	5.627	1.890	3.440
		<u>367.159</u>	<u>338.890</u>	<u>383.872</u>	<u>339.982</u>	Provisão para perda em investimentos	14	475	475	475	475
						Tributos diferidos		-	-	492	654
						Outras contas a pagar	22	-	98	10.426	17.529
								<u>997.249</u>	<u>597.478</u>	<u>1.020.292</u>	<u>634.824</u>
						TOTAL DO PASSIVO		2.564.655	2.158.920	2.793.505	2.572.475
Investimento em controladas	11	550.165	302.880	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	14	-	-	32.413	37.942	Capital social	25.a	721.670	721.670	721.670	721.670
Investimento em coligadas e outros	12 e 13	56.849	26.789	131.714	76.284	Reserva de capital	25.b	120.943	119.939	120.943	119.939
Imobilizado	15	78.834	72.456	110.987	92.894	Reserva de lucros	25.c	591.779	361.419	591.779	361.419
Intangível	16	39.393	27.780	110.777	86.994	Ajuste de avaliação patrimonial	25.d	(19.333)	(10.069)	(19.333)	(10.069)
		<u>725.241</u>	<u>429.905</u>	<u>385.891</u>	<u>294.114</u>	Ações em tesouraria	25.e	(19.033)	(21.128)	(19.033)	(21.128)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.396.026</u>	<u>1.171.831</u>	<u>1.396.026</u>	<u>1.171.831</u>
						Participação de acionistas não controladores		-	-	10.294	9.830
		<u>1.092.400</u>	<u>768.795</u>	<u>769.763</u>	<u>634.096</u>	Patrimônio líquido total		<u>1.396.026</u>	<u>1.171.831</u>	<u>1.406.320</u>	<u>1.181.661</u>
TOTAL ATIVO		3.960.681	3.330.751	4.199.825	3.754.136	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.960.681	3.330.751	4.199.825	3.754.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
RECEITA LÍQUIDA	26	4.753.555	3.110.312	4.993.235	3.365.487
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	27	(3.773.345)	(2.466.596)	(3.796.478)	(2.596.881)
LUCRO BRUTO		980.210	643.716	1.196.757	768.606
Despesas com vendas	27	(512.468)	(350.916)	(540.264)	(363.763)
Despesas gerais e administrativas	27	(162.791)	(133.714)	(197.325)	(163.437)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8	187.409	38.677	174.197	57.585
Resultado da equivalência patrimonial	11 a 14	133.857	82.469	(8.270)	4.158
		(353.993)	(363.484)	(571.662)	(465.457)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		626.217	280.232	625.095	303.149
Receitas financeiras	29	78.762	40.498	86.350	43.706
Despesas financeiras	29	(335.688)	(144.857)	(357.620)	(158.768)
Variação cambial, líquida	29	(66.174)	24.385	(46.841)	20.150
		(323.100)	(79.974)	(318.111)	(94.912)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		303.117	200.258	306.984	208.237
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(1.877)	(4.712)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	1.250	(629)
		-	-	(627)	(5.341)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		303.117	200.258	306.357	202.896
Atribuível aos Controladores		N/A	N/A	303.117	200.258
Atribuível aos não Controladores		N/A	N/A	3.240	2.638
LUCRO POR AÇÃO - R\$					
Básico	30	N/A	N/A	2,1673	1,4287
Diluído	30	N/A	N/A	2,1638	1,4234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		303.117	200.258	306.357	202.896
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior					
Variação cambial sobre investimentos no exterior					
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	(6.043)	6.025	(6.043)	6.025
Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	14	-	51	-	51
Positivo Argentina S.R.L	11	(938)	42	(938)	42
Hedges de Fluxo de Caixa					
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	33	(2.283)	888	(2.283)	888
		(9.264)	7.006	(9.264)	7.006
Resultado abrangente do exercício		293.853	207.264	297.093	209.902
Resultado abrangente atribuído aos controladores				293.853	207.264
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				3.240	2.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora e Consolidado										
Nota	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro líquido do exercício	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		721.670	118.132	1.279	(17.075)	201.035	10.198	(13.325)	-	1.021.914	11.224	1.033.138
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	200.258	200.258	2.638	202.896
Hedges de fluxo de caixa		-	-	888	-	-	-	-	-	888	-	888
Ajuste acumulado de conversão	11 a 14	-	-	6.118	-	-	-	-	-	6.118	-	6.118
Total de resultado abrangente		-	-	7.006	-	-	-	-	200.258	207.264	2.638	209.902
Exercício/cancelamento de Opções	34	-	-	(947)	(2.511)	-	6.829	-	-	3.371	-	3.371
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	1.475	-	-	-	-	-	1.475	-	1.475
Dividendo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(47.561)	-	(47.561)	-	(47.561)
Apropriação do lucro do exercício	25.c	-	-	-	142.684	10.013	-	(152.697)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	25.e	-	-	-	-	-	(14.632)	-	(14.632)	-	-	(14.632)
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.032)	-	(4.032)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		721.670	118.132	1.807	(10.069)	341.208	20.211	(21.128)	-	1.171.831	9.830	1.181.661
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		721.670	118.132	1.807	(10.069)	341.208	20.211	(21.128)	-	1.171.831	9.830	1.181.661
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	303.117	303.117	3.240	306.357
Hedges de fluxo de caixa	33	-	-	(2.283)	-	-	-	-	-	(2.283)	-	(2.283)
Ajuste acumulado de conversão	11 a 14	-	-	(6.981)	-	-	-	-	-	(6.981)	-	(6.981)
Total de resultado abrangente		-	-	(9.264)	-	-	-	-	303.117	293.853	3.240	297.093
Exercício de Opções	34	-	-	(295)	(817)	-	2.095	-	-	983	-	983
Opções outorgadas reconhecidas	34	-	-	1.299	-	-	-	-	-	1.299	-	1.299
Dividendo obrigatório	25.f	-	-	-	-	-	-	(71.990)	-	(71.990)	-	(71.990)
Dividendo restituído a reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	50	-	-	-	50	-	50
Apropriação do lucro do exercício	25.g	-	-	-	215.971	15.156	-	(231.127)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	25.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.776)	-	(2.776)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		721.670	118.132	2.811	(19.333)	556.412	35.367	(19.033)	-	1.396.026	10.294	1.406.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		303.117	200.258	306.357	202.896
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) gerado nas operações:					
Depreciação e amortização	27	38.936	39.135	49.891	42.344
Equivalência patrimonial	11 a 14	(133.857)	(82.469)	8.270	(4.158)
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente		(170.938)	(29.239)	(155.260)	(35.656)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	24	11.645	11.488	11.645	11.488
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	44.285	7.261	50.824	7.401
Provisão para perdas com estoques	7	22.554	10.738	30.934	20.827
Provisões e receitas diferidas		18.368	38.053	28.996	41.884
Stock options	34	1.299	1.475	1.299	1.475
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento		265.958	84.101	271.262	89.200
Variação cambial		6.008	3.382	6.129	6.743
Juros sobre impostos		(9.605)	(16.401)	(9.605)	(16.506)
Ganho na alienação de Imobilizados		-	(3.458)	-	(3.458)
Ganhos em processos administrativos e judiciais	8	-	(10.476)	-	(14.734)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	23	-	-	627	5.341
		397.770	253.848	601.369	355.087
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(274.457)	(92.413)	(441.003)	(74.514)
Estoques		70.832	(651.803)	265.514	(1.061.553)
Impostos a recuperar		(196.445)	80.777	(206.173)	69.167
Adiantamentos diversos		4.939	(1.198)	6.075	(7.860)
Partes relacionadas		(10.136)	(121.560)	309	9.904
Outros créditos		12.291	(20.839)	12.900	(19.615)
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(425.614)	422.990	(601.854)	659.992
Obrigações tributárias		24.534	8.481	139.992	20.777
Partes relacionadas		132.588	-	395	-
Outras contas a pagar		(11.594)	(22.391)	(2.674)	(23.041)
Indenizações		(4.541)	(5.828)	(4.541)	(5.828)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento		(97.673)	(63.505)	(100.278)	(68.264)
		(775.276)	(467.289)	(931.338)	(500.835)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(377.506)	(213.441)	(329.969)	(145.748)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Integralização de capital - investida	11 a 13	(85.469)	(23.250)	(72.553)	(13.501)
Aquisição de imobilizado	15	(19.776)	(16.946)	(35.286)	(27.481)
Aumento do intangível	16	(30.570)	(11.749)	(47.763)	(16.043)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(135.815)	(51.945)	(155.602)	(57.025)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento por aquisição de controlada		-	-	(10.147)	(10.009)
Pagamentos de dividendos	25.f	(47.553)	(48.559)	(50.329)	(52.591)
Captação de empréstimos	18	1.198.680	689.110	1.198.679	689.110
Amortização de empréstimos	18	(564.592)	(569.976)	(575.486)	(588.090)
Pagamento de contratos de arrendamento	15.a	(8.810)	(7.510)	(10.267)	(8.604)
Partes relacionadas	10	(5.441)	-	(1.354)	-
Recuperação de ações	25.e	-	(14.632)	-	(14.632)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	34	983	3.371	983	3.371
Caixa líquido, gerado pelas atividades de financiamento		573.267	518.04	552.079	18.555
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	1.061	(937)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		59.946	(213.582)	67.569	(185.155)
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	287.152	500.734	359.007	544.162
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	347.098	287.152	426.576	359.007
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		59.946	(213.582)	67.569	(185.155)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	5.574.712	3.691.613	5.866.743	3.986.579
Devoluções e descontos comerciais	(160.191)	(136.999)	(182.410)	(153.013)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(76.068)	(93.526)	(74.990)	(91.549)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.285)	(7.261)	(50.824)	(7.401)
Outras receitas	1.203	3.314	7.494	22.208
	5.295.371	3.457.141	5.566.013	3.756.824
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.659.575)	(2.381.493)	(3.616.038)	(2.467.283)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(391.572)	(261.096)	(431.457)	(283.922)
Comissões	(69.958)	(46.146)	(84.687)	(54.883)
Marketing	(60.107)	(35.567)	(62.026)	(36.770)
	(4.181.212)	(2.724.302)	(4.194.208)	(2.842.858)
Valor adicionado bruto	1.114.159	732.839	1.371.805	913.966
Depreciação e amortização	(38.936)	(39.135)	(49.891)	(42.344)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.075.223	693.704	1.321.914	871.622
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	133.857	82.469	(8.270)	4.158
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	245.442	142.589	298.201	162.963
	379.299	225.058	289.931	167.121
Valor adicionado total a distribuir	1.454.522	918.762	1.611.845	1.038.743
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	168.262	125.109	203.153	150.692
Benefícios	18.846	28.320	31.168	37.983
FGTS	13.363	9.629	15.244	10.809
	200.471	163.058	249.565	199.484
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	281.820	279.976	331.664	332.645
Estaduais	91.275	46.021	97.657	37.976
Municipais	2.503	3.233	2.919	3.847
	375.598	329.230	432.240	374.468
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	335.688	144.857	357.620	158.768
Aluguéis	6.794	3.653	7.371	4.020
Variação cambial	232.854	77.706	258.692	99.107
	575.336	226.216	623.683	261.895
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	71.990	47.561	71.990	47.561
Lucro retido	231.127	152.697	231.127	152.697
Parcela dos não controladores no lucro retido	-	-	3.240	2.638
	303.117	200.258	306.357	202.896
Valor adicionado total distribuído	1.454.522	918.762	1.611.845	1.038.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	9
3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS.....	23
4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES.....	26
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27
6. CONTAS A RECEBER.....	27
7. ESTOQUES	28
8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	29
9. OUTROS CRÉDITOS	31
10. PARTES RELACIONADAS	31
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	32
12. INVESTIMENTO EM COLIGADAS.....	34
13. OUTROS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)	35
14. INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE") 36	
15. IMOBILIZADO.....	37
16. INTANGÍVEL.....	39
17. FORNECEDORES	40
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.	41
19. PROVISÕES	43
20. TRIBUTOS A RECOLHER	44
21. RECEITA DIFERIDA	45
22. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	45
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	46
24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	46
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
26. RECEITA	51
27. DESPESAS POR NATUREZA	51
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS	51
29. RESULTADO FINANCEIRO	54
30. LUCRO POR AÇÃO.....	54
31. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	55
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA.....	61

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	62
34. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES	65
35. SEGUROS – CONSOLIDADO	67
36. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	67
37. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia") possui sede no Brasil, Cidade de Curitiba-PR, na Rua João Bettega, n.º 5.200, Bairro Cidade Industrial, além de unidades fabris na Cidade de Manaus – AM e Ilhéus-BA. Foi fundada em 1989 e desde dezembro de 2006 tem suas ações (POSI3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas; desenvolvimento, fabricação e comercialização de urnas eletrônicas.

A diversificação de produtos é uma das marcas da Companhia, atualmente fazem parte do portfólio computadores, servidores, monitores, celulares, tablets, soluções para casas e escritórios inteligentes e uma série de produtos para a área de tecnologia educacional. Destaca-se ainda, no ano de 2022, o fornecimento de urnas eletrônicas para o Governo brasileiro.

b) Emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 21 de março de 2023.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando

normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Participação %	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Controladas Diretas		
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	80,00	80,00

b) Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da joint venture.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuegoína S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

c) Coligadas

Uma Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

	Participação %			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Coligadas				
Hi Technologies Holding Ltd.	17,50	23,00	30,57	28,01
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	20,34	20,34	25,57	25,57
Inova IV e XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	32,94	25,83	46,71	31,52
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	26,60	-	26,60	-
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.				
Hi Technologies S.A.	17,50	23,00	30,57	28,01

As variações ocorridas nas participações societárias dos investimentos em coligadas estão detalhadas na nota explicativa 12.

d) Outros investimentos

A Companhia não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado ou pelo custo de aquisição:

	Participação %	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	22,08	20,00
Agrosmart S.A.	10,73	12,40
Ambar Living S.A.	11,40	11,40
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	13,65	13,65
Pharmalog S.A.	33,00	33,00
Encontre Um Nerd S.A.	14,27	8,02
Mundo Maker Educação Ltda	16,00	-

As variações ocorridas nas participações societárias dos investimentos em coligadas estão detalhadas na nota explicativa 13.

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 28 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os principais segmentos operacionais da Companhia são Consumo, Instituições Públicas e Servidores.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais

(R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Investidas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixas contratuais.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: “Caixas e equivalentes de caixa”, “Instrumentos financeiros derivativos” e “outros investimentos”.

b) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos”, “Partes relacionadas”.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre investimentos em instrumentos da dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de clientes e ativos de contrato, bem como contratos de garantia financeira. O valor das perdas de crédito esperadas é

atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

Um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados daquele ativo financeiro tiver ocorrido. As evidências de que o ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem dados observáveis sobre os eventos a seguir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou do devedor;
- Violação de contrato, tal como inadimplência ou evento;
- Os credores do devedor, por motivos econômicos ou contratuais relacionados à dificuldade financeira do devedor, concederam ao devedor um desconto que o credor não consideraria de outra forma;
- É provável que o devedor declare falência ou outra forma de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas, dentre os quais destacam-se: aumento da inadimplência, dificuldade financeira de seus principais clientes, violações de contrato, ou concessões de desconto não usuais em relações comerciais, exceto um cliente do segmento varejista, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores e o pedido de recuperação judicial foi amplamente divulgado, para o qual a Companhia efetuou provisões adicionais para a cobertura de perdas prováveis.

Desta forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na nota explicativa n.º 6 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "*swaps*" de taxa de juros e de moedas. As notas 31 a 33 incluem informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de uma operação em moeda estrangeira.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge, e a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Maiores detalhes sobre a instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) estão descritos na nota 33.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de cada operação e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*").

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.9. Imobilizado

Edificações, máquinas e equipamentos, hardware, móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando

aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia, quando aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativo imobilizado	Vida útil (anos)
Máquinas e equipamentos	15
Benfeitorias sobre imóvel locado	10
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Instalações industriais	13
Edificações	25
Outros imobilizados	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

b) Ativo intangível gerado internamente em andamento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as

seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

c) Ativo intangível gerado internamente concluído

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

A amortização é iniciada após a conclusão dos projetos, momento em que a Companhia obtém ou pode obter os benefícios econômicos oriundos da sua utilização e/ou comercialização.

d) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
 - A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
 - O software pode ser vendido ou usado;
 - Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
 - Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
 - O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os softwares desenvolvidos pela Companhia são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

e) Vida útil ativo intangível:

Abaixo apresentamos a vida útil dos ativos intangíveis da Companhia:

<u>Ativo intangível</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Projetos desenvolvidos internamente	3 a 5
Software	3 a 5
Licenças de uso	5

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Arrendamento

a) A Companhia como arrendatária

Os contratos de arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

O prazo remanescente dos contratos de arrendamento, que são os mesmos períodos em que os ativos de direito de uso serão depreciados, compreendem o período de 22 a 40 meses.

b) A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

2.14. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.15. Subvenções governamentais

A Companhia goza de benefícios fiscais, os quais são caracterizados como subvenções governamentais, conforme mencionado na nota 8.

A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, decorrente da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização;
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento;

Em atendimento à Lei 11.638/07 e ao CPC 7 - Subvenção e assistência governamentais, as subvenções governamentais da Companhia são reconhecidas no resultado na rubrica de impostos sobre vendas, exceto o crédito financeiro instituído pela Lei 13.969/2019 que é tratado como outras receitas operacionais. Após a apuração do resultado do exercício, se tiver sido apurado lucro, é realizada a destinação dos incentivos fiscais para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio.

2.16. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida

mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais apurados.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18. Benefícios a empregados

a) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e executivos da Companhia são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota 34.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa

suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Opções Outorgadas Reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia opera com plano de pensão na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.20. Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

2.21. Reconhecimento da receita

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15 e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o

preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

O CPC 47 exige que a Companhia exerça julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes, e que a receita reconhecida reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

a) Receita de vendas

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade dos riscos e do controle dos bens para terceiros, somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação (seus valores deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculados sobre as vendas a prazo, os impostos sobre vendas e verbas comerciais concedidas). Excepcionalmente algumas operações são do tipo “faturar e manter” (*bill-and-hold*), onde contratualmente o cliente tem o controle do produto mesmo que ele continue sob a posse física da entidade. Nesse caso, o cliente tem a capacidade de direcionar o uso e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física desse produto.

b) Prestação de serviços

As receitas de serviços são mensuradas com base nas contraprestações especificadas nos contratos com os clientes e são reconhecidas quando as obrigações previstas forem efetivamente satisfeitas e quando há direito de recebimento dos valores. Dentre os principais serviços prestados pela Companhia destacamos as soluções para a área de tecnologia educacional, consultoria e desenvolvimento de softwares, locação de equipamentos e assistência técnica.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Mensuração do valor justo (notas explicativas 32 e 33)

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras, em especial caixa e equivalente de caixa e os instrumentos financeiros derivativos.

Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações de Nível 1 disponíveis, a Companhia envolve profissionais qualificados no processo de avaliação e mensuração dos valores justos de tais ativos e passivos.

As informações sobre as técnicas de avaliação e as informações usadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgadas nas notas explicativas 32 e 33.

b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 6)

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam.

As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito.

c) Realização dos estoques (nota explicativa 7)

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques com base na expectativa de utilização ou venda dos estoques, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização. Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas de perda por giro lento de mercadorias ou realização com margem abaixo do valor contábil.

d) Impostos a recuperar (nota explicativa 8)

Conforme descrito na nota 8, a Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo exceda a capacidade de sua realização.

e) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, intangível e prazo dos contratos de arrendamento. (notas explicativas 15 e 16)

O cálculo da depreciação e amortização dos ativos imobilizado e intangível inclui as estimativas das vidas úteis. Essa estimativa é determinada considerando o período que esses ativos irão gerar benefícios econômicos para a Companhia.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

A Companhia realizou durante 2022, a revisão da vida útil de seus ativos imobilizado e intangível, e não identificou alterações necessárias.

f) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 24)

As provisões são reconhecidas como passivo quando pode ser feita uma estimativa confiável do valor presente da obrigação, sendo ainda provável que ocorram saídas de recursos necessárias para liquidar tais obrigações.

As provisões são realizadas com base no parecer dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, considerando jurisprudências disponíveis, legislação vigente, elementos probatórios disponíveis.

As provisões são reavaliadas periodicamente para constatar se houveram mudanças significativas nos valores das causas ou a existência de elementos novos que possam impactar a estimativa de perda desses processos.

g) Provisões (nota explicativa 19)

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação legal, que pode ser estimada de maneira confiável, seja provável que sejam necessárias saídas de caixa futuras para liquidação dessas obrigações.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado.

As provisões reconhecidas pela Companhia derivam de contratos firmados como a provisão para royalties, legislação (pós-venda) ou originadas em suas relações comerciais como por exemplo comissões e marketing.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Alterações às normas com adoção para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022, para as quais não há impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Contratos Onerosos - Alterações ao CPC 25/IAS 37	01/01/2022	As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	01/01/2022	A alteração exclui o conceito de pagamentos do arrendador relacionado a melhorias e/ou benfeitorias no imóvel arrendado (exemplo 13 da referida norma).
Imobilizado - Alterações ao CPC 27/IAS 16	01/01/2022	As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso
Referência à Estrutura Conceitual - Alterações ao CPC 15/IFRS 3	01/01/2022	As alterações atualizam a IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989.
IFRS 1 CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01/01/2022	Simplifica a aplicação da norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais;
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	01/01/2022	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.

Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023 e não adotadas antecipadamente na preparação destas informações financeiras intermediárias, para as quais a Administração não espera impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Alterações ao CPC16/IAS 1– Classificação de Passivos como Circ. ou Não Circ.	01/01/2023	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo.
IFRS 17 - Contratos de Seguro	01/01/2023	A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguro.
Imposto diferido - alterações ao CPC 32/IAS 12	01/01/2023	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias
IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros	01/01/2023	Definição de Estimativas Contábeis (Emendas à IAS 8) para ajudar as entidades a distinguir entre políticas contábeis e estimativas contábeis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Bancos	22.883	40.234	32.311	63.908
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	324.215	246.918	394.265	295.099
	347.098	287.152	426.576	359.007

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 101,26% (94,99% em dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
A vencer	654.274	415.150	946.280	537.354
Vencidos até 30 dias	101.229	84.294	102.248	87.129
Vencidos de 31 a 60 dias	45.535	28.610	46.596	33.650
Vencidos de 61 a 90 dias	20.853	46.515	19.816	47.852
Vencidos de 91 a 180 dias	21.956	21.305	23.907	22.852
Vencidos de 181 a 360 dias	34.332	18.044	38.833	19.715
Vencidos há mais de 361 dias	83.977	73.781	90.815	78.940
(-) Provisão para perda de créditos esperadas	(103.697)	(59.412)	(110.775)	(59.951)
(-) Ajuste a valor presente	(5.233)	(3.812)	(11.664)	(4.916)
	853.226	624.475	1.146.056	762.625
Parcela no circulante	853.226	624.475	1.132.483	762.625
Parcela no não circulante	-	-	13.573	-

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperada no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo em 31/12/2021	(59.412)	(52.364)	(59.951)	(52.642)
Reversões / Perdas reconhecidas	-	213	-	92
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(44.285)	(7.261)	(50.824)	(7.401)
Saldo em 31/12/2022	(103.697)	(59.412)	(110.775)	(59.951)

Destaca-se ainda, a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 77% do montante a receber em 31 de dezembro de 2022 (cerca de 72% em 31 de dezembro de 2021).

O período médio de recebimento é de 91 dias (81 dias em 31 de dezembro de 2021), em vendas a órgãos públicos o prazo pode chegar até 180 dias.

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos devem-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos.

Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica comum nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos acima de 90 dias de órgãos públicos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 23.067 (R\$ 18.134 em 31 de dezembro de 2021).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Matérias-primas	693.906	641.499	852.491	891.763
Produtos acabados	423.107	290.963	518.135	351.339
Importações em andamento	(a) 54.915	232.732	81.553	361.914
Adiantamentos a fornecedores	40.170	119.561	68.867	184.720
Provisão para perdas com estoques	(b) (106.053)	(83.499)	(130.323)	(99.389)
	1.106.045	1.201.256	1.390.723	1.690.347

- a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas demonstrações financeiras, já haviam sido embarcados pelos fornecedores e cujo controle já havia sido transferido para a Companhia, entretanto, encontram-se em trânsito.
- b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável por obsolescência. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

Em 2022, as matérias-primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” totalizaram R\$ 3.666.634 (R\$ 2.390.202 em 2021) e R\$ 3.614.988 (R\$ 2.480.105 em 2021), nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
ICMS	(a)	93.027	102.157	97.516	107.952
IPI		43.169	15.323	43.222	15.404
PIS		2.835	2.937	4.035	3.016
COFINS		11.951	11.849	17.430	12.198
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019 PIS E COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(b)	282.932	37.567	286.576	41.062
Outros impostos a recuperar	(c)	128.319	237.865	132.682	242.229
		25.276	10.591	26.322	11.083
		587.509	418.289	607.783	432.944
Parcela no circulante		289.092	142.639	309.169	157.222
Parcela no não circulante		298.417	275.650	298.614	275.722

a) ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias – ICMS:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos industrializados nos termos da Lei nº 8.248/1991 e comercializados pela Companhia;
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 23.994/2003, que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos no território da ZFM.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício de 2022 a Companhia registrou, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, o montante de R\$ 602.512 (R\$ 381.625 em 31 de dezembro 2021) e R\$ 594.696 (R\$ 403.391 em 31 de dezembro 2021), respectivamente, relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda – Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados (conforme nota explicativa 26) e manteve o valor de R\$ 5.882 (R\$ 4.759 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 9.668 (R\$ 5.753 em 31 de dezembro de 2021) no passivo, sob a rubrica de receita diferida, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, respectivamente. O valor registrado no passivo será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 16.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

Realização dos créditos fiscais – ICMS

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. E de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira foi reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda foi a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos auxiliarão na realização destes créditos, que gerarão débitos de ICMS no ano corrente e nos próximos exercícios.

b) Crédito Financeiro Lei 13.969/2019

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019, as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as reduções nas alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei 8.248/1991 “Lei da Informática” deixaram de ser aplicadas e foi instituído um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício acima mencionado, no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia registrou, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, o montante de R\$ 280.137 (R\$ 77.758 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 279.561 (R\$ 87.256 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente, na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

c) PIS e COFINS – Exclusão do ICMS da base de cálculo

A Companhia obteve êxito em ação judicial que questionava a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. O Mandado de segurança impetrado em 2010, foi julgado favoravelmente à Companhia, e foi transitada em julgado em outubro de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com base em novas informações que não estavam disponíveis anteriormente e não foram consideradas no levantamento inicial uma vez que não havia razoável certeza para incluir estes elementos na estimativa inicial, a Companhia registrou naquele exercício o montante adicional, que incluiu correções monetárias, no valor total de R\$ 22.448, sendo R\$ 10.476 na rubrica de “outras receitas (despesas) operacionais” e R\$ 11.972 na rubrica de “receitas financeiras” nas demonstrações financeiras individuais; e R\$ 26.812, sendo R\$ 14.735 em “outras receitas (despesas) operacionais” e R\$ 12.077 em “receitas financeiras”, nas demonstrações financeiras consolidadas.

Realização dos créditos fiscais – (IPI, PIS e COFINS e Crédito Financeiro)

A análise de realização dos créditos tributários dos tributos federais, IPI e Crédito Financeiro, considerou a execução do plano de negócios da Companhia para os próximos períodos, que resultará na geração de débitos tributários e contribuições necessários para a compensação desses créditos.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas antecipadas	16.580	15.001	17.404	16.090
Depósitos judiciais (a)	73.669	68.240	74.347	68.360
Despesas financeiras (b)	18.481	29.737	18.908	31.343
Outros	594	3.135	2.402	4.666
	109.324	116.113	113.061	120.459
Parcela circulante	40.582	52.873	43.088	56.823
Parcela não circulante	68.742	63.240	69.973	63.636

- a) A Companhia realizou depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 60.424 visando a manutenção do benefício fiscal de alíquota zero para PIS e COFINS, conforme previsto no artigo 28 da Lei 11.196/2005, até o final do exercício de 2018. Segundo a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda nesse processo é remota.
- b) Despesas financeiras a apropriar referente a contratação de carta fiança, cartas de crédito de importação, que serão apropriadas ao resultado de acordo com os respectivos prazos de vigências dos contratos.

10. PARTES RELACIONADAS

Transações comerciais:

	Controladora							
	Contas a receber		Contas a pagar		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	57	57	4	6	-	-	99	156
Positivo Educacional Ltda.	182	133	-	-	80	762	670	372
Editora Aprende Brasil Ltda.	291	271	557	248	-	24	137	956
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	-	2	-	-	4	2	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	577	491	-	-	6.926	5.887
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	-	-	1.406	5.647	(b)	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.869	3.869	(b)	6.987	8.187	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	536	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	301	322	-	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941	-	-	-	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda	-	131.828	(a)	132.213	-	3.456	4.359	(a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	135.082	59.054	(a)	-	(a)	201.397	88.509	(a)
ACC Brasil Indústria e Com. de Computadores Ltda	867	-	(a)	-	-	9.987	3.889	(a)
	141.289	196.153	142.584	15.437	214.920	97.547	1.536.954	754.428
Parcela no circulante	141.289	196.153	136.957	9.810				
Parcela no não circulante	-	-	5.627	5.627				

	Consolidado							
	Contas a receber		Contas a pagar		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	57	57	4	6	-	-	99	156
Positivo Educacional Ltda.	182	133	-	-	80	762	670	372
Editora Aprende Brasil Ltda.	291	271	557	248	-	24	137	956
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	-	2	-	-	4	2	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	577	491	-	-	6.926	5.887
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941	-	-	-	-	-	-
PBG Uruguay S.A.	5.376	5.750	(c)	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	5.672	6.050	(a)	-	-	-	-	-
Sócios não controladores ACC Brasil Ind E Com.	1.478	1.300	(d)	1.890	3.440	(d)	-	-
	13.997	14.502	3.030	4.185	80	790	7.834	7.371
Parcela no circulante	13.997	14.502	1.140	745				
Parcela no não circulante	-	-	1.890	3.440				

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

- a) Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.
- b) A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, não tem prazo previsto para liquidação.
- c) Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Crounal S.A. apresentava o montante de R\$ 5.376 referente a dividendos a serem recebidos da Joint Venture PBG Uruguay S.A..
- d) O saldo passivo refere-se à captação de recursos realizados pela ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. junto aos sócios não controladores. Os valores estão registrados em reais e tem vencimento previsto de 2022 a 2024. Os valores são atualizados pela variação positiva do IGP-M. O saldo ativo é referente a distribuição antecipada de lucros realizada aos sócios não controladores.

Remuneração dos Administradores

O montante reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 10.634 (R\$ 8.963 em 31 de dezembro de 2021), referente aos benefícios de curto e longo prazo.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

		Saldo em 31/12/2021	Aporte de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2022
<u>Investimentos</u>						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		61.553	-	11.522	-	73.075
Crounal S.A.	(a)	93.719	-	6.896	(6.043)	94.572
Portal Mundo Positivo Ltda.		685	-	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	(b)	1.392	-	1.121	(938)	1.575
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(c)	25.619	30.000	13.526	-	69.145
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(d)	68.489	50.167	(10.881)	-	107.775
Boreo Industria de Componentes Ltda.	(e)	51.423	35.000	116.915	-	203.338
		302.880	115.167	139.099	(6.981)	550.165

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2022					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	96.387	23.312	73.075	-	11.522
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	107.869	13.297	94.572	102.623	6.896
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	7.217	13.367	(6.150)	-	(1.437)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	456.915	253.577	203.338	1.423.624	116.915
Positivo Argentina S.R.L.	2.731	1.156	1.575	4.247	1.121
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	242.583	173.438	69.145	178.139	13.526
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(f) 73.394	27.579	45.815	114.693	14.219
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	132.601	-	132.601	-	(10.881)
31 de dezembro de 2021					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	93.574	32.021	61.553	-	6.497
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	109.488	15.769	93.719	110.134	7.755
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	8.761	13.473	(4.712)	-	(885)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	502.795	451.372	51.423	716.225	52.239
Positivo Argentina S.R.L.	2.522	1.130	1.392	3.866	1.081
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	95.801	70.182	25.619	86.835	5.871
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	65.436	26.894	38.542	101.582	11.810
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	74.520	32	74.488	-	7.506

- a) Com sede na cidade Montevideo – Uruguai, a Crounal S.A. tem por objetivo social a revenda de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.
- b) Com sede na cidade de Buenos Aires, a Positivo Argentina S.R.L. tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação. A controlada tem como moeda funcional o peso argentino.
- c) A Positivo Distribuição e Comércio Ltda. (anteriormente denominada Positivo Distribuidora de Equipamentos de Informática Ltda.) iniciou suas operações em julho de 2018, com sede operacional na cidade de Curitiba-PR e tem como atividades principais a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação. Em 2022 a Companhia realizou aumento de Capital no montante de R\$ 30.000 utilizando créditos que detinha com a Controlada, não impactando, portanto, o caixa da Companhia, conforme divulgado na nota 36.
- d) A Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia.
- e) Boreo Indústria de Componentes Ltda., tem sede na cidade Manaus – AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos. Em 2022 a Companhia realizou aumento de Capital no montante de R\$ 35.000 utilizando créditos que detinha com a Controlada, não impactando, portanto, o caixa da Companhia, conforme divulgado na nota 36.
- f) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. que tem como atividades principais a produção e comercialização de *storages*, servidores e computadores.

12. INVESTIMENTO EM COLIGADAS

		Controladora				
		Saldo em	Resultado de		Valor	Saldo em
		31/12/2021	equivalência	Aporte	justo	31/12/2022
		patrimonial				
Coligadas						
Hi Technologies Holding Ltd	(a)	19.539	(5.242)	-	-	14.297
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes (b)	(b)	3.100	-	13.550	-	16.650
Inova IV e XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	4.150	-	14.752	-	18.902
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(d)	-	-	7.000	-	7.000
		26.789	(5.242)	35.302	-	56.849
		Consolidado				
		Saldo em	Resultado de		Valor	Saldo em
		31/12/2021	equivalência	Aporte	justo	31/12/2022
		patrimonial				
Coligadas						
Hi Technologies Holding Ltd	(a)	30.027	(5.242)	30.127	7.762	62.674
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(b)	3.898	-	14.159	-	18.057
Inova IV e XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	5.065	-	15.667	-	20.732
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(d)	-	-	7.000	-	7.000
		38.990	(5.242)	66.953	7.762	108.463

A participação em coligadas está demonstrada na nota 2.2 (c).

- a) Holding que controla a startup Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota. Em 2022, foram realizados através do Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Partic. em Empresas Emergentes “F.I.P” aportes de capital nessa investida que totalizaram R\$ 30.127.
- b) Em outubro de 2021 de a Positivo Tecnologia S.A. realizou aportes no montante de R\$ 3.100 na Desenvolve Amazônia - Fundo de Investimento e Participações em Empresas Emergentes, que tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia. A Boreo Indústria de componentes Ltda. realizou aportes neste fundo em outubro e dezembro de 2021, no montante total de R\$ 798.

Durante o exercício de 2022 foram realizados novas rodadas de aporte de capital nesse investimento, sendo aportados R\$ 13.550 pela Positivo Tecnologia S.A. e R\$ 609 pela Controlada Boreo Industria de Componentes Ltda.

- c) Em outubro de 2021 a Positivo Tecnologia S.A. fez aportes no montante R\$ 4.150 na Inova IV Fundo de Investimento e Participações em Empresas Emergentes, que tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia. A Boreo Indústria de componentes Ltda. realizou aportes neste fundo em novembro de 2021, no montante total de R\$ 915.

Durante o exercício de 2022 foram realizados novas rodadas de aporte de capital nesse investimento, sendo aportados R\$ 14.752 pela Positivo Tecnologia S.A. e R\$ 915 pela Controlada Boreo Industria de Componentes Ltda.

- d) No dia 15 de dezembro de 2022 a Companhia realizou aporte de capital no montante de R\$ 7.000 no F.I.P Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente, que tem por objetivo o investimento em empresas que atuam no desenvolvimento e exploração de tecnologias inovadoras

aplicáveis na relação entre governo e cidadãos ou empresas com a finalidade de promover a modernização, otimização e transformação digital nos serviços prestados pelos governos.

13.OUTROS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P):

Consolidado					
		Saldo em	Aporte de	Valor	Saldo em
		31/12/2021	Capital	justo	31/12/2022
Outros investimentos					
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(a)	7.658	-	(4.911)	2.747
Agrosmart S.A.	(b)	22.907	-	(12.951)	9.956
Ambar Living S.A.	(c)	2.000	-	(2.000)	-
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	(d)	1.000	-	(925)	75
Pharmalog S.A.	(e)	2.500	-	107	2.607
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(f)	1.229	1.000	1.637	3.866
Mundo Maker Educação Ltda	(g)	-	4.600	(600)	4.000
		37.294	5.600	(19.643)	23.251

Consolidado					
		Saldo em	Aporte de	Valor	Saldo em
		31/12/2020	Capital	justo	31/12/2021
Outros investimentos					
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(a)	10.277	1.038	(3.657)	7.658
Agrosmart S.A.	(b)	11.723	-	11.184	22.907
Ambar Living S.A.	(c)	1.000	1.000	-	2.000
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	(d)	1.000	-	-	1.000
Pharmalog S.A.	(e)	1.000	1.500	-	2.500
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(f)	-	1.000	229	1.229
		25.000	4.538	7.756	37.294

A participação em outros investimentos está descrita na nota 2.2 (d).

O ganho (perda) proveniente do valor justo dos investimentos (*fair value*) foi reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

- a) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech), empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte.
- b) Agrosmart S.A., empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital.
- c) A Ambar Living S.A. desenvolve e fornece soluções inteligentes em tecnologia para otimizar todos os estágios de construção de uma obra.
- d) Business Global Consultoria em Agronegócio Ltda., empresas que desenvolve e fornece soluções para controle de fertilização do solo, permitindo ao usuário realizar as configurações do sistema de fertilização, monitorar e controlar a dosagem de insumos.
- e) A Pharmalog S.A. desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).
- f) Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd), que tem como objeto social a prestação de serviços em tecnologia da informação para empresas com o uso de ferramentas de BPO (Business Process Outsourcing) e

RPA (Robot Process Automation). No exercício de 2022 foi realizado um novo aporte de capital no montante de R\$ 1.000.

- g) No ano de 2022 o F.I.P. realizou aporte de capital no montante de R\$ 4.600 na empresa Mundo Maker Educação Ltda., que atua no desenvolvimento e comercialização de produtos, sistemas e soluções para a área educacional.

14. INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

Controladora

	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
<u>Provisão para perda em investimentos</u>		
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(475)	(475)
	<u>(475)</u>	<u>(475)</u>

Consolidado

<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>	Saldo em 31/12/2021	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2022
PBG Uruguay S.A.	(a) 37.942	(3.028)	(2.501)	32.413
	<u>37.942</u>	<u>(3.028)</u>	<u>(2.501)</u>	<u>32.413</u>

	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
<u>Provisão para perda em investimentos</u>		
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(475)	(475)
	<u>(475)</u>	<u>(475)</u>

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

- a) PBG Uruguay S.A., com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.
- b) PBG Rwanda Limited, com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

			Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
	Ativo	Passivo			
31 de dezembro de 2022					
Informática Fuegoína S.A.	59.793	70.312	(10.519)	119.384	(6.314)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	-	475	(475)	-	-
PBG Rwanda Limited	561	2.805	(2.244)	58	(467)
PBG Uruguay S.A.	48.769	16.356	32.413	39.669	(3.028)
31 de dezembro de 2021					
Informática Fuegoína S.A.	132.084	142.957	(10.873)	49.649	1.150
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	154	629	(475)	-	(18)
PBG Rwanda Limited	594	2.582	(1.988)	3.982	(5.174)
PBG Uruguay S.A.	73.917	35.977	37.940	114.746	5.472

15. IMOBILIZADO

Controladora						
	31/12/2020	Adições	Transferência	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo						
Máquinas e equipamentos	36.402	2.762	-	39.164	3.015	42.179
Benfeitorias s/ imóvel locado	18.179	342	(22)	18.499	-	18.499
Hardware	7.966	3.877	-	11.843	8.112	19.955
Móveis e utensílios	3.555	751	-	4.306	1.038	5.344
Instalações industriais	31.919	6.267	(196)	37.990	4.226	42.216
Edificações	2.000	-	(2.000)	-	4.680	4.680
Direito de uso	51.296	2.947	-	54.243	3.456	57.699
Outros imobilizados	322	-	(30)	292	5	297
	<u>151.639</u>	<u>16.946</u>	<u>(2.248)</u>	<u>166.337</u>	<u>24.532</u>	<u>190.869</u>
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(29.702)	(1.756)	-	(31.458)	(1.728)	(33.186)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(13.548)	(1.080)	19	(14.609)	(706)	(15.315)
Hardware	(3.841)	(1.491)	-	(5.332)	(2.702)	(8.034)
Móveis e utensílios	(2.400)	(241)	-	(2.641)	(324)	(2.965)
Instalações industriais	(11.823)	(2.852)	190	(14.485)	(3.193)	(17.678)
Edificações	(467)	-	467	-	(170)	(170)
Direito de uso	(16.227)	(9.115)	-	(25.342)	(9.329)	(34.671)
Outros imobilizados	(41)	(3)	30	(14)	(2)	(16)
	<u>(78.049)</u>	<u>(16.538)</u>	<u>706</u>	<u>(93.881)</u>	<u>(18.154)</u>	<u>(112.035)</u>
Valor líquido	<u>73.590</u>	<u>408</u>	<u>(1.542)</u>	<u>72.456</u>	<u>6.378</u>	<u>78.834</u>
Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Transferência	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo						
Máquinas e equipamentos	39.642	9.750	-	49.392	13.552	62.944
Benfeitorias s/ imóvel locado	19.428	342	(22)	19.748	-	19.748
Hardware	8.192	4.195	-	12.387	9.402	21.789
Móveis e utensílios	3.949	973	-	4.922	1.596	6.518
Instalações industriais	39.600	7.914	(196)	47.318	7.351	54.669
Edificações	2.000	-	(2.000)	-	4.680	4.680
Direito de uso	56.446	4.280	-	60.726	4.242	64.968
Outros imobilizados	322	27	(30)	319	5	324
	<u>169.579</u>	<u>27.481</u>	<u>(2.248)</u>	<u>194.812</u>	<u>40.828</u>	<u>235.640</u>
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(30.029)	(2.330)	-	(32.359)	(3.285)	(35.644)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(13.957)	(1.197)	19	(15.135)	(822)	(15.957)
Hardware	(3.937)	(1.578)	-	(5.515)	(2.940)	(8.455)
Móveis e utensílios	(2.576)	(285)	-	(2.861)	(404)	(3.265)
Instalações industriais	(14.426)	(3.687)	190	(17.923)	(4.327)	(22.250)
Edificações	(467)	-	467	-	(170)	(170)
Direito de uso	(17.848)	(10.263)	-	(28.111)	(10.785)	(38.896)
Outros imobilizados	(41)	(3)	30	(14)	(2)	(16)
	<u>(83.281)</u>	<u>(19.343)</u>	<u>706</u>	<u>(101.918)</u>	<u>(22.735)</u>	<u>(124.653)</u>
Valor líquido	<u>86.298</u>	<u>8.138</u>	<u>(1.542)</u>	<u>92.894</u>	<u>18.093</u>	<u>110.987</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

A Companhia efetuou durante o exercício de 2022, a revisão da vida útil dos bens do seu ativo imobilizado e não identificou alterações necessárias.

a) Passivo de arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Passivo de arrendamento	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2021	31.628	35.640
Adições	3.456	4.242
Contraprestações Pagas	(11.806)	(13.555)
Juros incorridos e pagos	2.996	3.288
Saldo em 31/12/2022	26.274	29.615
Circulante	9.880	11.490
Não Circulante	16.394	18.125

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 1/2020, a Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06(R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar a informação. Os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada – 11,0% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 5,79% a.a.

O Cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Ano	31 de dezembro de 2022	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	9.880	11.490
2024	10.831	12.562
2025	4.085	4.085
2026	1.478	1.478
	<u>26.274</u>	<u>29.615</u>

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<u>Contraprestação</u>	<u>Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Controladora	30.458	2.817	2.430
Consolidado	34.060	3.151	2.739

16. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	146.181	5.636	151.817	17.756	169.573
Software	11.723	6.113	17.836	12.814	30.650
Licenças de uso	7	-	7	-	7
	<u>157.911</u>	<u>11.749</u>	<u>169.660</u>	<u>30.570</u>	<u>200.230</u>
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(110.906)	(21.083)	(131.989)	(12.896)	(144.885)
Software	(6.663)	(3.221)	(9.884)	(6.061)	(15.945)
Licenças de uso	(6)	(1)	(7)	-	(7)
	<u>(117.575)</u>	<u>(24.305)</u>	<u>(141.880)</u>	<u>(18.957)</u>	<u>(160.837)</u>
Valor líquido	<u>40.336</u>	<u>(12.556)</u>	<u>27.780</u>	<u>11.613</u>	<u>39.393</u>
	Consolidado				
	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	150.047	9.888	159.935	34.900	194.835
Software	12.239	6.155	18.394	12.863	31.257
Licenças de uso	12	-	12	-	12
Mais valia Investimentos (b)	19.403	-	19.403	-	19.403
Ágio em controlada (b)	43.109	-	43.109	-	43.109
	<u>224.810</u>	<u>16.043</u>	<u>240.853</u>	<u>47.763</u>	<u>288.616</u>
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(112.605)	(21.191)	(133.796)	(15.489)	(149.285)
Software	(6.980)	(3.294)	(10.274)	(6.104)	(16.378)
Licenças de uso	(6)	(1)	(7)	(1)	(8)
Mais valia Investimentos	(7.396)	(2.386)	(9.782)	(2.386)	(12.168)
	<u>(126.987)</u>	<u>(26.872)</u>	<u>(153.859)</u>	<u>(23.980)</u>	<u>(177.839)</u>
Valor líquido	<u>97.823</u>	<u>(10.829)</u>	<u>86.994</u>	<u>23.783</u>	<u>110.777</u>

A Companhia efetuou revisão da vida útil de seus ativos intangíveis e não identificou alterações necessárias.

a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos e compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado. Tais dispêndios decorrem do cumprimento das Leis nº 8.248/1991 e 13.969/2019 mencionados na nota 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até 5 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

b) Ágio em controladas

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 13,73% ao ano.

Ágio e Mais Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. A melhor estimativa de preço de compra, baseada na expectativa de resultados futuros da adquirida é de R\$ 44.193. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente a ativos intangíveis da investida no valor de R\$ 28.936 e R\$ 19.403 respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 13,73% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

A Companhia revisou as taxas de desconto utilizadas para a mensuração dos fluxos de caixa resultantes das aquisições, bem como avaliou a recuperabilidade dos ágios registrados nas aquisições dos investimentos e não identificou a necessidade de registro de perdas por redução ao valor recuperável desses ativos (*impairment*) nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

17.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fornecedores - mercado externo	175.787	587.043	275.078	857.983
Fornecedores - mercado interno	150.878	129.528	195.227	174.306
Fornecedores convênio (nacionais)	(a) 95.455	106.435	95.455	106.435
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	(b) 30.063	51.580	30.174	51.688
Ajuste a valor presente (AVP)	(1.272)	(3.939)	(1.689)	(4.198)
	450.911	870.647	594.245	1.186.214

O prazo médio de pagamento para fornecedores em 31 de dezembro de 2022 é de 96 dias (122 dias em 31 de dezembro de 2021). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

a) Saldos referentes a operações estruturadas da Companhia com seus fornecedores denominadas “*forfaiting*”. A Companhia mantém acordos com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento dos fornecedores em sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, os fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos a um fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco, de forma a antecipar o recebimento previsto originalmente nos contratos.

Na avaliação da Administração da Companhia os acordos não alteram significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos. Não há incidência de juros adicionais ou qualquer prorrogação do prazo de pagamento para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores. Portanto a Companhia não desreconhece os passivos aos quais essa modalidade de acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas.

Desta forma, os pagamentos efetuados ao banco, quando do vencimento original dos títulos, são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

- b) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.

Ao custo amortizado Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Debêntures	(a) 4,04% + CDI	-	Até 07/02/2026	Cessão Fiduciária	121.363	78.208	121.363	78.208
Nota Crédito	(a) 3,60%+CDI	-	Até 14/03/2026	Cessão Fiduciária	16.743	-	16.743	-
Capital de Giro	3,35%+CDI	125,02%	09/06/2023	Nota promissória	21.321	22.494	21.321	22.494
Capital de Giro	3,20%+CDI	125,48%	21/11/2022	Nota promissória	-	50.231	-	50.231
Capital de Giro	2,35%+CDI	117,87%	04/01/2023	Nota promissória	8.747	-	8.747	-
Capital de Giro	3,57%+CDI	126,77%	Até 03/06/2023	Nota promissória	110.915	-	110.915	-
Capital de Giro	3,93%+CDI	128,81%	Até 01/09/2023	Nota promissória	66.196	-	66.196	-
Capital de Giro	-	143,34%	Até 29/12/2023	Nota promissória	56.810	-	56.810	-
Capital de Giro	6,76%+CDI	149,50%	Até 23/12/2024	Nota promissória	11.194	-	11.194	-
Capital de Giro	3,58%+CDI	-	Até 18/08/2022	Nota promissória	-	30.793	-	30.793
Capital de Giro	200,29%CDI	-	Até 26/05/2023	Nota promissória	-	55.000	-	55.000
Capital de Giro	2,74%+CDI	-	Até 18/03/2024	Nota promissória	56.016	-	56.016	-
Capital de Giro	3,80 + CDI	-	Até 20/10/2025	Nota promissória	44.503	54.504	44.503	54.504
Capital de Giro	(a) 2,40% + CDI	-	Até 20/12/2025	Nota promissória	38.315	38.314	38.315	38.314
Capital de Giro	1,95%+CDI	-	Até 10/12/2026	Nota promissória	3.533	-	3.533	-
Capital de Giro	4,50%+CDI	-	Até 16/11/2023	Nota promissória	-	-	400	480
Capital de Giro	5,96%	-	Até 25/11/2025	Nota promissória	-	-	6.074	9.644
FINEP	(b) 5%+TR	-	Até 15/06/2025	Carta fiança	9.865	9.635	9.865	9.635
FINEP	(b) 3,00+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	5.027	4.624	5.027	4.624
FINEP	(b) 10,50+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	13.972	13.032	13.972	13.032
FINIMP	3% + VC	100,00%	Até 01/06/2022	Nota promissória	-	33.237	-	33.237
FNO	13,37%	-	Até 15/06/2023	Nota promissória	64.710	-	64.710	-
Passivo não circulante					649.230	390.072	655.704	400.196
Debêntures	(a) 4,04% + CDI	-	Até 07/02/2026	Cessão Fiduciária	245.866	168.750	245.866	168.750
Nota Crédito	(a) 3,60%+CDI	-	Até 14/03/2026	Cessão Fiduciária	35.714	-	35.714	-
Capital de Giro	2,74%+CDI	-	Até 18/03/2024	Nota promissória	12.678	-	12.678	-
Capital de Giro	3,80 + CDI	-	Até 20/10/2025	Nota promissória	15.282	58.817	15.282	58.817
Capital de Giro	(a) 2,40% + CDI	-	Até 20/12/2025	Nota promissória	75.000	112.500	75.000	112.500
Capital de Giro	200,29%CDI	-	Até 26/05/2023	Nota promissória	-	11.905	-	11.905
Capital de Giro	4,50%+CDI	-	Até 16/11/2023	Nota promissória	-	-	8.768	9.167
Capital de Giro	1,95%+CDI	-	Até 10/12/2026	Nota promissória	200.000	-	200.000	-
Capital de Giro	6,76%+CDI	149,50%	Até 23/12/2024	Nota promissória	136.201	-	136.201	-
FINEP	(b) 3,00+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	22.939	27.526	22.939	27.526
FINEP	(b) 10,50+TR	-	Até 15/12/2028	Carta fiança	65.704	79.133	65.704	79.133
FINEP	(b) 5,00+TR	-	Até 15/06/2025	Carta fiança	13.859	23.098	13.859	23.098
Capital de Giro	5,96%	-	Até 25/11/2025	Nota promissória	-	-	5.363	9.510
BNDES	13,65%	-	Até 15/07/2029	Nota promissória	38.907	-	38.907	-
Total de empréstimos e financiamentos					862.150	481.729	876.281	500.406
					1.511.380	871.801	1.531.985	900.602

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota 33.b.

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula financeira restritiva ("*covenants* financeiros") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros, exceto para as debêntures e contrato de capital de giro, cujas condições estão descritas no item (a) a seguir.

- a) Debêntures e capital de giro

Debêntures – 2ª emissão

A Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única no valor total de R\$ 300.000, com garantia através de cessão fiduciária em conta vinculada, com fluxo mensal mínimo de uma parcela subsequente do valor nominal unitário.

Os recursos foram captados no dia 10 de março de 2021, e foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. As debêntures possuíam prazo de vencimento de quatro anos, porém em dezembro de 2022 a Administração da Companhia, com o objetivo de reduzir o custo financeiro da dívida, optou pela liquidação antecipada.

Debêntures – 3ª emissão

Em 11 de janeiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única, no valor total de até R\$ 350.000.

As debêntures terão prazo de vencimento de quatro anos, e serão amortizadas em sete parcelas semestrais e consecutivas a partir da data de sua emissão, sendo o primeiro pagamento em fevereiro de 2023.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, sempre nos meses de fevereiro e agosto, sendo primeiro pagamento em agosto de 2022.

O processo de emissão das debêntures foi concluído em 14 de fevereiro de 2022, no montante e condições aprovados pelo Conselho de Administração.

Os *covenants* estabelecidos foram os mesmos da 2ª emissão, devendo ser medidos semestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora; e

- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

Nota de crédito

Em 2022, a Companhia celebrou contrato de nota de crédito, no montante de R\$ 50.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia aplicada ao contrato das debêntures, acima, ou seja, relação Dívida líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente.

Capital de giro

Em 2021 a Companhia celebrou contrato de capital de giro, no montante de R\$ 150.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia aplicada ao contrato das debêntures, acima, ou seja, relação Dívida líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente.

Na aferição realizada em 31 de dezembro de 2022 a Companhia atendeu o índice limite determinado pela cláusula de *covenants*. O próximo aferimento dos contratos relacionados acima, será na data base de 30 de junho de 2023.

b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto a FINEP contrato de crédito no montante de R\$ 125.100 cujos recursos foram aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Essa linha de crédito foi integralmente utilizada, com os valores captados em parcelas até o final do exercício de 2021, os vencimentos dos contratos ocorrerão até dezembro de 2028.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	871.801	716.359	900.602	762.934
Captações	1.198.680	689.110	1.198.679	689.110
Captações - transação não caixa	-	39.939	-	39.939
Juros	262.962	81.115	267.974	85.917
Varição/Cobertura cambial	(162.794)	(24.227)	(162.794)	(24.227)
Amortização do principal	(564.592)	(569.976)	(575.486)	(588.090)
Pagamento de juros	(94.677)	(60.519)	(96.990)	(64.981)
Saldo final	1.511.380	871.801	1.531.985	900.602

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

31 de dezembro de 2022		
Ano	Controladora	Consolidado
2024	397.326	399.113
2025	257.531	269.875
2026	148.492	148.492
2027	25.510	25.510
> 2027	33.291	33.291
Total	862.150	876.281

19. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	78.389	45.760	86.605	50.282
Provisão para VPC	(b)	7.848	14.933	8.580	15.595
Provisão para comissões	(c)	12.087	18.370	21.902	23.757
Provisão para rebate	(d)	5.535	23.146	6.235	23.581
Provisão para royalties	(e)	11.009	6.982	11.009	7.160
Provisão para investimento em P&D	(f)	17.036	24.816	22.024	30.271
Outras provisões		4.990	4.017	8.431	7.434
		136.894	138.024	164.786	158.080
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	64.586	46.211	64.586	46.211
		201.480	184.235	229.372	204.291

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de equipamentos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por equipamento e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de bens e serviços de informática incentivados em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

20. TRIBUTOS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
PIS E COFINS	(a)	34.624	9.610	165.302	22.012
IRPJ E CSLL		-	-	4	195
INSS		4.144	4.256	4.629	4.943
IRRF E CSRF		1.196	3.020	1.594	3.400
IPI		1.678	1.718	3.774	3.443
ICMS		11.796	8.596	12.609	11.983
Outros impostos e contribuições		3.233	4.937	4.894	6.838
		56.671	32.137	192.806	52.814

(a) A Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda. discute judicialmente o direito a apropriação de créditos de PIS e COFINS, a partir de junho de 2021, na aquisição de insumos, nacionais e importados, na Zona Franca de Manaus. A despesa de PIS e COFINS é apurada e reconhecida de maneira regular pela Controlada, que mantém o saldo passivo desses tributos para os quais a Administração tem expectativa que seja compensado com a utilização desses créditos.

21. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da subvenção para investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, no passivo sob a rubrica de receita diferida o montante R\$ 5.882 (R\$ 4.759 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 9.668 (R\$ 5.753 em 31 de dezembro de 2021) respectivamente. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 16.a.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Adiantamento de clientes	52	14.701	8.253	17.936
Receita antecipada	98	686	104	726
Contas a pagar por aquisição de controlada (a)	-	-	16.652	26.799
Contas a pagar	6.089	4.166	9.384	4.819
	6.239	19.553	34.393	50.280
Circulante	6.239	19.455	23.967	32.751
Não Circulante	-	98	10.426	17.529

a) Representa os valores a pagar pela controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. aos sócios não controladores da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. na aquisição de 80% das quotas dessa investida. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi pago o montante de R\$ 10.147 referente a essa aquisição.

O saldo a pagar referente aquisição possui o seguinte cronograma de liquidação:

Consolidado	
Ano	Valor R\$
2023	6.226
2024	6.225
2025	4.201
	16.652

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	303.117	200.258	306.984	208.237
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(103.060)	(68.088)	(104.375)	(70.801)
Exclusão equivalência patrimonial	45.511	28.039	(2.812)	1.414
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	95.247	26.438	95.051	29.667
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	134.207	93.521	138.393	97.939
Arrendamento mercantil	173	(546)	174	(564)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(172.078)	(79.364)	(127.058)	(62.996)
IRPJ/CSLL apurados	-	-	(627)	(5.341)
Despesa contabilizada	-	-	(627)	(5.341)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(1.877)	(4.712)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.250	(629)
	-	-	(627)	(5.341)

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

Natureza	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021	Provisões (Reversões)	Pagamentos	31/12/2022
Cível	9.790	(379)	(1.509)	7.902
Tributária	18.423	9.185	-	27.608
Trabalhista	17.356	2.839	(3.032)	17.163
Total	45.569	11.645	(4.541)	52.673
Circulante	5.985			4.656
Não Circulante	39.584			48.017

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Cível

Processos judiciais envolvendo questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	368.840	341.148
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (b)	34.905	15.724
Consumidor	2.003	1.535
	405.748	358.407

a) Impostos e contribuições (principais valores totalizam R\$ 318.465 em 2022, R\$ 293.206 em 2021):

- (i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) IPI – Processos fiscais discutindo a incidência de IPI referente a revenda de produtos importados via Trading.
- (iv) II – Utilização de liminar favorável em processo discutindo a aplicação de CRA fixo para apuração do imposto de importação na Zona Franca de Manaus;
- (v) PIS e COFINS – Processos fiscais discutindo a glosa de créditos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia e PER/DCOMP não homologadas.
- (vi) IRPJ – Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, para que seja reconhecida a inexistência do débito de IRPJ e a existência do direito creditório relativo ao saldo negativo de IRPJ acumulado.

b) Cíveis (órgãos públicos– principais valores totalizam R\$ 13.890 em 2022, R\$ 10.909 em 2021)

- (i) Prefeitura de São Paulo – Processo judicial que tem por objeto suspender a exigibilidade de multa administrativa por suposto atraso na entrega de equipamentos de informática a contratante.

25.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, líquido do gasto com emissão de ações é de R\$ 721.670.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

	Capital social	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Capital Social	742.700	742.700
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	721.670	721.670

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Controladores	66.166.439	63.431.794
Não controladores, partes relacionadas e diretores	-	26.100
Ações em tesouraria	1.821.508	2.022.008
Ações em circulação	73.812.053	76.320.098
	141.800.000	141.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Helio Bruck Rotenberg	17.129.119	15.418.919
Cixares Libero Vargas	9.618.618	12.418.618
Rafael Moia Vargas	4.000.000	-
Isabela Cesar Formighieri	3.561.707	3.736.207
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.626.006	3.696.506
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	3.589.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.235.276	3.320.306
Lucas Raduy Guimarães	4.497.939	4.414.539
Giem Raduy Guimarães	4.489.615	4.418.540
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	66.166.439	63.431.794

b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	2.811	1.807
	120.943	119.939

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 34.

c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	556.412	341.208
Reserva legal (ii)	35.367	20.211
	591.779	361.419

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma

parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de *hedge*, conforme nota 33.

e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2022 um total de 1.821.508 de ações em tesouraria (2.022.008 em 31 de dezembro de 2021), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 10,45 (dez reais e quarenta e cinco centavos), no total de R\$ 19.033, (em 31 de dezembro de 2021, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R\$ 21.128).

f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 71.990 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 25(c). No exercício de 2021, utilizando o mesmo critério de apuração, a Companhia aprovou a distribuição R\$ 47.561 em dividendos, dos quais R\$ 47.553 foram pagos durante o ano de 2022. Adicionalmente, houve pagamento no montante de R\$ 2.776 aos acionistas não controladores.

g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, cuja parcela destinada não excederá 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram incorporados a reserva de lucros o montante de R\$ 215.971 (R\$ 142.684 em 2021), valor que representa o lucro líquido do exercício deduzido da reserva de capital constituída e do dividendo mínimo obrigatório.

26.RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita bruta da venda de produtos	5.491.058	3.601.637	5.582.793	3.827.333
Receita bruta de serviços prestados	83.655	89.976	283.950	159.246
Receita Bruta Total:	5.574.713	3.691.613	5.866.743	3.986.579
Menos:				
Impostos sobre vendas	(1.187.411)	(732.403)	(1.210.804)	(779.923)
Subvenção para investimento (a)	602.512	381.625	594.696	403.391
Devoluções e abatimentos	(160.191)	(136.999)	(182.410)	(153.013)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(76.068)	(93.524)	(74.990)	(91.547)
Receita líquida	4.753.555	3.110.312	4.993.235	3.365.487

- a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota 8.(a).
- b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e rebate estão descritos na nota 19.(b) e 19.(d).

27.DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(3.666.634)	(2.390.202)	(3.614.988)	(2.480.105)
Despesas com pessoal	(249.828)	(201.949)	(318.706)	(246.160)
Despesas gerais	(47.052)	(38.944)	(69.729)	(55.250)
Despesa com serviços com terceiros	(57.962)	(40.042)	(65.506)	(42.318)
Despesa com comissões	(69.956)	(46.146)	(84.684)	(54.885)
Depreciação e amortização	(38.936)	(39.135)	(49.891)	(42.344)
Provisão para garantias	(140.790)	(96.586)	(139.329)	(97.345)
Outras despesas operacionais líquidas	(177.446)	(98.222)	(191.234)	(105.674)
	(4.448.604)	(2.951.226)	(4.534.067)	(3.124.081)
Custo dos produtos vendidos	(3.773.345)	(2.466.596)	(3.796.478)	(2.596.881)
Despesas com vendas	(512.468)	(350.916)	(540.264)	(363.763)
Despesas gerais e administrativas	(162.791)	(133.714)	(197.325)	(163.437)
	(4.448.604)	(2.951.226)	(4.534.067)	(3.124.081)

28.INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo, vendas a entidades governamentais e vendas de servidores. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos principais segmentos:

Consolidado				
31 de dezembro de 2022				
	Consumo	Instituições públicas	Servidores	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	967.419	2.845.974	361.671	4.175.064
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(775.884)	(2.152.472)	(294.677)	(3.223.033)
Lucro bruto	191.535	693.502	66.994	952.031
Despesas operacionais	(182.359)	(214.865)	(30.549)	(427.773)
Resultado antes do resultado financeiro	9.176	478.637	36.445	524.258
Resultado financeiro líquido	(106.273)	(125.954)	(8.376)	(240.603)
Lucro antes dos efeitos tributários	(97.097)	352.683	28.069	283.655
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	(241)	(241)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(97.097)	352.683	27.828	283.414

Consolidado				
31 de dezembro de 2021				
	Consumo	Instituições públicas	Servidores	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	1.572.134	1.143.312	115.917	2.831.363
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.168.021)	(936.828)	(97.750)	(2.202.599)
Lucro bruto	404.113	206.484	18.167	628.764
Despesas operacionais	(254.422)	(129.458)	(1.886)	(385.766)
Resultado antes do resultado financeiro	149.691	77.026	16.281	242.998
Resultado financeiro líquido	(64.539)	(23.946)	113	(88.372)
Lucro antes dos efeitos tributários	85.152	53.080	16.394	154.626
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	(1.631)	(1.631)
Lucro líquido do exercício	85.152	53.080	14.763	152.995

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

Consolidado		
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita líquida de vendas		
Segmentos reportáveis	4.175.064	2.831.363
Outras atividades operacionais	818.171	534.124
	4.993.235	3.365.487

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

Consolidado		
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício		
Segmentos reportáveis	283.414	152.995
Outras atividades operacionais	22.943	49.901
	306.357	202.896

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas, nos segmentos reportáveis, não são inclusos o ganho ou perda em equivalências patrimoniais, bem como outras receitas e despesas.

a) Receita dos principais produtos e serviços

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Produtos		
Notebooks	1.544.248	1.822.213
Urnas Eletrônicas	952.854	61.165
Desktops	937.657	358.985
Tablets	528.656	376.952
Telefones Celulares	417.233	296.348
Servidores e <i>Storages</i>	357.466	115.917
Outros	228.612	308.148
Casa Inteligente	26.509	25.759
	4.993.235	3.365.487

b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

c) Informações geográficas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 67.210 de vendas no mercado externo (R\$ 55.546 em 2021). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 44% da receita líquida total no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (41% em 2021).

29.RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	29.875	13.995	35.060	15.287
Rendimento aplicação financeira	29.994	9.762	31.753	11.257
Ganho na operação de Swap (a)	9.121	-	9.121	-
Outras receitas financeiras	9.772	16.741	10.416	17.162
	78.762	40.498	86.350	43.706
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(265.958)	(84.101)	(271.262)	(89.200)
Juros pagos e descontos concedidos	(8.321)	(6.879)	(8.596)	(8.687)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(20.634)	(22.762)	(30.771)	(26.673)
Imposto sobre operações financeiras	(5.957)	(1.957)	(5.975)	(1.962)
Despesas bancárias e com ações	(18.767)	(23.497)	(19.171)	(26.585)
Outras despesas financeiras	(16.051)	(5.661)	(21.845)	(5.661)
	(335.688)	(144.857)	(357.620)	(158.768)
Total das receitas e despesas financeiras	(256.926)	(104.359)	(271.270)	(115.062)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	102.268	65.328	102.268	65.328
Perda na cobertura cambial	(166.406)	(29.118)	(166.406)	(29.118)
Ganho na variação cambial	64.412	36.763	109.583	53.929
Perda na variação cambial	(66.448)	(48.588)	(92.286)	(69.989)
	(66.174)	24.385	(46.841)	20.150
Resultado financeiro, líquido	(323.100)	(79.974)	(318.111)	(94.912)

Conforme notas explicativas 31 e 33, a Companhia opera com instrumentos financeiros objetivando a proteção à flutuação cambial decorrente das suas atividades. A flutuação dos instrumentos financeiros liquidados no período é registrada nas rubricas de ganho ou perda na cobertura cambial, no grupo “Variação cambial” acima.

(a) A Companhia realizou a celebração de um ou mais contratos de troca de resultados dos fluxos financeiros futuros (Total Equity Return Swap) de liquidação financeira, tendo por referência ações de emissão da Companhia, conforme regulamentação aplicável. A liquidação dos referidos contratos ocorrerá no prazo máximo de 14 meses a contar da data de celebração. O objetivo principal da realização da referida operação pela Companhia é capturar a valorização das ações face a depreciação na cotação que, na opinião da Administração, não reflete os valores reais da Companhia. Os contratos permitirão à Companhia receber a variação do preço relacionado às ações de sua emissão negociados em bolsa (ponta ativa) e, em contrapartida, será pago o valor de CDI + spread sobre o valor dos contratos (ponta passiva), desde a celebração até a liquidação. Do valor total líquido de R\$ 9.121 reconhecido no resultado do período, R\$ 7.320 corresponde a contratos já liquidados, e o montante residual de R\$ 1.801 corresponde ao valor justo do swap não realizado. Mais informações na nota 33.c.

30.LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	303.117	200.258
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	139.861	140.167
Lucro por ação - Básico	2,1673	1,4287
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	303.117	200.258
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	140.083	140.690
Lucro por ação - Diluído	2,1638	1,4234

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Básico		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.939)	(1.633)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	139.861	140.167
Diluído		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.939)	(1.633)
Número médio ponderado de opções	222	523
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	140.083	140.690

31. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

31.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 17) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 18).

	31 de dezembro de 2022			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	672	3.507	953	4.972
Adiantamentos a fornecedores	7.700	40.170	13.200	68.867
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(39.457)	(205.850)	(58.510)	(305.252)
Empréstimos				
Dólares americanos	(78.853)	(411.384)	(78.853)	(411.384)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	78.853	411.384	78.853	411.384
NDF's - Dólares americanos	41.744	217.783	41.744	217.783
Exposição Líquida 1	10.659	55.610	(2.613)	(13.630)
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(106.507)	(555.659)	(106.507)	(555.659)
Exposição Líquida 2	(95.848)	(500.049)	(109.120)	(569.289)

	31 de dezembro de 2021			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.102	6.150	1.102	6.150
Adiantamentos a fornecedores	21.425	119.561	33.101	184.720
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(113.732)	(634.684)	(162.257)	(905.473)
Empréstimos				
Dólares americanos	(9.987)	(55.731)	(9.987)	(55.731)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	9.987	55.731	9.987	55.731
NDF's - Dólares americanos	63.680	355.366	63.680	355.366
Opções de compra - Dólares americanos	-	-	-	-
Exposição Líquida 1	(27.525)	(153.607)	(64.374)	(359.237)
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(92.335)	(515.275)	(92.335)	(515.275)
Exposição Líquida 2	(119.860)	(668.882)	(156.709)	(874.512)

Taxa de Câmbio: Em 31 de dezembro de 2022 US\$ 1,00 equivale a R\$ 5,2171 (R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021).

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta

razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

ii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 18. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de rating como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Ativos financeiros

Controladora						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
31 de dezembro de 2022						
Caixa e bancos	22.883	-	-	-	22.883	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,26	324.215	-	-	324.215	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.305	1.462	5.330	9.097	
Contas a receber de clientes	101,73	367.905	519.705	74.546	962.156	
Partes relacionadas	-	-	-	141.289	141.289	
	717.308	521.167	221.165	-	1.459.640	
31 de dezembro de 2021						
Caixa e bancos	40.234	-	-	-	40.234	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	94,99	246.918	-	-	246.918	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.754	658	1.070	4.482	
Contas a receber de clientes	100,58	331.296	290.520	65.883	687.699	
Partes relacionadas	-	-	-	196.153	196.153	
	621.202	291.178	263.106	-	1.175.486	
Consolidado						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total	
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
31 de dezembro de 2022						
Caixa e bancos	32.311	-	-	-	32.311	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,26	394.265	-	-	394.265	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.305	1.462	5.330	9.097	
Contas a receber de clientes	101,73	404.998	649.848	200.076	13.573	1.268.495
Partes relacionadas	-	-	-	13.997	13.997	
	833.879	651.310	219.403	13.573	1.718.165	
31 de dezembro de 2021						
Caixa e bancos	63.908	-	-	-	63.908	
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	94,99	295.099	-	-	295.099	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.754	658	1.070	4.482	
Contas a receber de clientes	100,58	358.596	372.176	96.720	827.492	
Partes relacionadas	-	-	-	14.502	14.502	
	720.357	372.834	112.292	-	1.205.483	

Passivos financeiros

Controladora						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	102,27	273.212	139.301	39.670	-	452.183
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	119,12	33.161	155.308	544.238	982.485	1.740.456
Partes relacionadas	-	-	-	136.957	5.627	142.584
Arrendamento Mercantil	120,95	988	2.035	9.159	18.276	30.458
	307.361	296.644	730.024	1.006.388	25.264	2.365.681
31 de dezembro de 2021						
Fornecedores	100,94	307.512	374.934	193.488	-	875.934
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	147,75	8.616	71.789	370.187	495.751	978.222
Partes relacionadas	-	-	9.810	-	5.627	15.437
Arrendamento Mercantil	255,6	866	1.791	8.013	27.729	38.399
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	98	98
	316.994	458.324	571.688	529.205	31.879	1.908.090

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R\$	Consolidado				Total R\$
			De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	
31 de dezembro de 2022							
Fornecedores	102,27	357.057	191.163	47.714	-	-	595.934
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	119,12	33.336	155.621	545.687	993.656	25.264	1.753.564
Partes relacionadas		-	1.140	-	1.890	-	3.030
Arrendamento Mercantil	120,95	1.138	2.335	10.510	20.077	-	34.060
Outros passivos - não circulante		-	-	-	10.426	-	10.426
		<u>391.531</u>	<u>350.259</u>	<u>603.911</u>	<u>1.026.049</u>	<u>25.264</u>	<u>2.397.014</u>
31 de dezembro de 2021							
Fornecedores	100,94	473.585	466.954	251.515	-	-	1.192.054
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	147,75	8.776	72.122	390.128	513.936	31.879	1.016.841
Partes relacionadas		-	745	-	3.440	-	4.185
Arrendamento Mercantil	255,6	990	2.040	9.132	30.715	-	42.877
Outros passivos - não circulante		-	-	-	17.529	-	17.529
		<u>483.351</u>	<u>541.861</u>	<u>650.775</u>	<u>565.620</u>	<u>31.879</u>	<u>2.273.486</u>

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 31 de dezembro de 2022. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade	Consolidado						
	Saldos patrimoniais		Cenários				
	31 de dezembro de 2022		Provável	5%	10%	-5%	-10%
Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)						
Empréstimos a taxas de juros pós-fixadas							
Swap de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira							
US\$/EUR para R\$ (CDI) com Swap	(411.384)	(78.853)	(41.277)	(43.341)	(45.405)	(39.213)	(37.149)
Empréstimos							
Em CDI	(1.062.067)	n/a	(447.864)	(470.257)	(492.650)	(425.471)	(403.078)
Exposição líquida			(489.141)	(513.598)	(538.055)	(464.684)	(440.227)
Instrumentos financeiros derivativos para cobertura de contas a pagar							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	4.878	41.744	6.301	17.348	28.392	(4.754)	(15.809)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira							
US\$ para R\$	(305.252)	(58.510)	1.322	(8.926)	(19.173)	11.569	21.816
Exposição líquida 1		(16.766)	7.623	8.422	9.219	6.815	6.007
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo							
US\$ para R\$	(555.659)	(106.507)	(9.237)	(37.483)	(65.728)	19.009	47.255
Exposição líquida 2		(123.273)	(1.614)	(29.061)	(56.509)	25.824	53.262
Instrumentos financeiros derivativos - Demais							
Swap de Retorno Total (TRS) - Ações da Companhia	3.979	n/a	3.913	4.759	5.604	3.068	2.222
Impacto no resultado - vencimento futuro			(486.842)	(537.900)	(588.960)	(435.792)	(384.743)

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos

futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

31.2. Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.511.380	871.801	1.531.985	900.602
Derivativos Swap	(240)	(1.862)	(240)	(1.862)
Caixa e equivalentes	(347.098)	(287.152)	(426.576)	(359.007)
Dívida líquida (a)	1.164.042	582.787	1.105.169	539.733
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.511.380	871.801	1.531.985	900.602
Derivativos Swap	(240)	(1.862)	(240)	(1.862)
Derivativos NDF	(4.878)	(2.620)	(4.878)	(2.620)
Caixa e equivalentes	(347.098)	(287.152)	(426.576)	(359.007)
Dívida líquida (b)	1.159.164	580.167	1.100.291	537.113
Patrimônio Líquido	1.396.026	1.171.831	1.406.320	1.181.661
Índice endividamento líquido (a)	0,83	0,50	0,79	0,46
Índice endividamento líquido (b)	0,83	0,50	0,78	0,45

a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos).

b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).

31.3. Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros

contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Ativos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2022							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	71.628	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	8.626	471	-	8.626	471	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	962.550	-	-	1.259.117	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	40.170	-	-	68.867	-
Partes relacionadas	-	-	141.289	-	-	13.997	-
Caixa e equivalentes de caixa	347.098	-	-	426.576	-	-	1
	358.724	471	1.144.009	506.830	471	1.341.981	
31 de dezembro de 2021							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	37.294	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	2.620	1.862	-	2.620	1.862	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	740.588	-	-	883.084	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	119.564	-	-	184.720	-
Partes relacionadas	-	-	196.153	-	-	14.502	-
Caixa e equivalentes de caixa	287.152	-	-	359.007	-	-	1
	289.772	1.862	1.056.302	398.921	1.862	1.082.306	

Passivos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2022							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos	-	-	1.511.380	-	-	1.531.985	2
Arrendamento mercantil	-	-	26.274	-	-	29.615	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	457.150	-	-	628.638	-
Partes relacionadas	-	-	142.584	-	-	3.030	-
	-	-	2.137.388	-	-	2.193.268	
31 de dezembro de 2021							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos	-	-	871.801	-	-	900.602	2
Arrendamento mercantil	-	-	31.628	-	-	35.640	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	890.200	-	-	1.236.494	-
Partes relacionadas	-	-	15.437	-	-	4.185	-
	-	-	1.809.066	-	-	2.176.921	

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado			
	Nocional (USD)		31/12/2022	31/12/2021
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	Ativo circulante	Ativo Circulante
Termo de moeda (NDF) (a)	41.744	63.680	4.878	2.620
Swap de taxas de juros (b)	78.853	9.987	240	1.862
Ações da Companhia (c)	-	-	3.979	-
	120.597	73.667	9.097	4.482

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Ago/22 a Dez/22	janeiro-23	33.613	5,1463
Nov/22 e Dez/22	fevereiro-23	5.423	5,1618
Nov/22	março-23	2.708	5,1502
		41.744	5,1440

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu R\$ 64.138 de perda líquida no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2021 ganho de R\$ 36.210).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) para proteção de transações futuras altamente prováveis.

A partir de 1º de abril de 2021 a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de contrato a termo (NDF) para proteção de transações futuras altamente prováveis de compras de insumos em moeda estrangeira.

Ao aplicar a metodologia de *hedge* contábil, a Companhia designa, no início da operação, a relação entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, de acordo com os objetivos da gestão de risco e as estratégias de proteção.

A Companhia identifica suas exposições provenientes das projeções de compras futuras de insumos, e em seguida, contrata instrumentos financeiros derivativos Contratos à Termo (NDF) para proteger os riscos identificados. Ao fazer a designação para *hedge accounting*, a Companhia associa essas projeções de compras aos instrumentos financeiros contratados.

O reconhecimento do *hedge accounting* possui efeitos prospectivos, ou seja, a partir da data de designação da cobertura para a contabilidade de *hedge*. Assim, no *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido passará a ser considerado parte de uma relação de *hedge (hedge accounting)* a partir da data de designação, isso também se aplica à variação do valor justo do instrumento de *hedge* atribuível ao risco coberto, que começará a ser contabilizada no patrimônio líquido somente a partir da data de designação.

Quando o objeto de *hedge* for um passivo reconhecido somente o custo de *hedge* estará represado no patrimônio líquido, portanto, ele deverá ser baixado à medida que o passivo for liquidado.

A descontinuidade do *hedge accounting* é prospectiva, então todo componente do valor justo da NDF contabilizado na reserva de *hedge*, considerado eficaz, será mantido no Patrimônio Líquido, a não ser que não se espere mais que ocorra a compra parcial ou total do estoque.

Periodicamente a Companhia realizará testes de efetividade para determinar qual parte da variação no valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados deverá ter contrapartida no Patrimônio Líquido e qual parte deverá ter contrapartida no resultado do exercício.

Instrumento designados como *Hedge* de fluxo de caixa – controladora / consolidado

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Consolidado		Outros resultados abrangentes		
			USD	Valor Justo	Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício	
NDF - proteção contas a pagar - US\$/R\$	Moeda	BRL	8.013	1.536	231	(610)	1.545

b) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "*swaps*" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "*swaps*" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa média contratada do CDI foi de 146,01% (em 31 de dezembro 2021, 127,35%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetua a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "*swaps*", documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como *hedge* de fluxo de caixa – controladora / consolidado

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	USD	Valor Justo	Consolidado		
					Outros resultados abrangentes		
					Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício	
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	411.384	78.853	240	(5.566)	(3.828)

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do *hedge* é realizada.

Quando um instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizavam US\$ 78.853 de valor “notional” R\$ 411.384. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 uma perda líquida de R\$ 3.828 (em 2021 ganho líquido de R\$ 3.043), e no resultado financeiro uma perda líquida de R\$ 13.892 (em 2021 ganho líquido de R\$ 2.988). Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, tendo os seguintes montantes e condições no período findo em 31 de dezembro de 2022:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2022	
			Valor Nominal USD mil	USD Contratado
jan/22	jan/23	4131	1.677	5,7000
abr/22	abr/23	4131	10.807	4,6746
nov/22	mai/23	4131	7.061	5,3013
jun/22	jun/23	4131	14.540	4,8334
ago/22	ago/23	4131	6.659	5,1845
set/22	set/23	4131	6.029	5,1150
jul/22	dez/23	4131	3.828	5,2260
nov/22	fev/24	4131	23.246	5,3751
dez/22	dez/24	4131	5.006	5,1900
			78.853	5,1245

c) Swap de ações (recompra) - TRS

O programa de recompra de ações por meio de contratos de derivativos (nota explicativa 29).

Contratação	vencimento	Qtidade de Ações	Cotação alvo média
Jul/22	agosto-23	1.801	6,4671
		1.801	6,4357

34. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programas”), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

No dia 22 de março de 2022, a Companhia aprovou alteração das condições do programa de recompra de ações de sua própria emissão, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2021 (o “Programa 2021”), que passou a vigorar de acordo com as seguintes condições:

A aquisição das ações no contexto do Programa 2021 será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir: (i) se as aquisições serão realizadas diretamente pela Companhia, hipótese em que a Diretoria definirá o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável; ou (ii) se as aquisições serão realizadas por meio da celebração de um ou mais contratos de total return equity swap com instituições financeiras de primeira linha a serem definidas pela Diretoria, tendo por objeto a troca de resultados de fluxos financeiros futuros tendo por referência ações ordinárias de emissão da Companhia, de modo que a Companhia receba a variação de preço relacionado às ações de sua emissão negociadas em bolsa (ponta ativa) e pague a variação do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada (ponta passiva), durante a vigência de cada respectivo contrato.

A quantidade de ações a serem adquiridas serão de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria que, em 22 de março de 2022, representavam 3,88% do total de ações emitidas pela Companhia.

As aquisições, objeto do Programa 2021, poderão ser feitas no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 11.12.2021 e término em 11.06.2023.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.457.500 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Programa	Lote	Data Outorga	Exercício a partir de	Preço Opção	Qtd. De Opções	Opções exercidas em 2022	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2022	Preço de Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 31/12/2022	Vlr Total Opção	Reserva Constituída no exercício	Baixa pelo Exercício	Total da Reserva	
2018-I	2	06/03/2018	2020	0,6827	6.950	-	6.950	3,45	6,04	12	-	-	12	
2018-I	3	06/03/2018	2021	0,7763	9.050	-	9.050	3,45	6,04	8	-	-	8	
2019-II	2	24/04/2019	2022	0,9540	42.000	(42.000)	-	2,29	3,65	40	-	(40)	-	
2019-II	3	24/04/2019	2023	0,9741	54.000	-	54.000	2,29	3,65	53	11	-	50	
2019-III	2	02/08/2019	2022	2,6635	21.000	(21.000)	-	2,52	3,95	56	-	(56)	-	
2019-III	3	02/08/2019	2023	2,8840	27.000	-	27.000	2,52	3,95	78	18	-	73	
2020-I	1	04/02/2020	2022	1,9248	12.000	-	12.000	9,60	14,61	23	-	-	23	
2020-I	2	04/02/2020	2023	2,6173	21.000	-	21.000	9,60	14,61	55	15	-	51	
2020-I	3	04/02/2020	2024	3,1760	27.000	-	27.000	9,60	14,61	86	16	-	58	
2020-II	1	30/04/2020	2022	3,1216	18.000	(18.000)	-	3,28	4,89	56	-	(56)	-	
2020-II	2	30/04/2020	2023	3,5927	31.500	-	31.500	3,28	4,89	113	32	-	102	
2020-II	3	30/04/2020	2024	3,8974	40.500	-	40.500	3,28	4,89	158	33	-	104	
2020-III	1	09/07/2020	2022	1,7918	56.000	(31.500)	24.500	5,44	7,97	98	-	(54)	44	
2020-III	2	09/07/2020	2023	2,3198	98.000	-	98.000	5,44	7,97	227	69	-	204	
2020-III	3	09/07/2020	2024	2,7364	126.000	-	126.000	5,44	7,97	345	74	-	221	
2020-III	1	29/07/2020	2022	1,1035	60.000	(60.000)	-	5,44	7,80	66	-	(66)	-	
2020-III	2	29/07/2020	2023	1,4984	105.000	-	105.000	5,44	7,80	157	48	-	140	
2020-III	3	29/07/2020	2024	1,8132	135.000	-	135.000	5,44	7,80	245	53	-	155	
2020-IV	1	17/12/2020	2022	0,9637	32.000	(28.000)	32.000	5,06	6,34	31	12	(23)	20	
2020-IV	2	17/12/2020	2023	1,3766	56.000	-	56.000	5,06	6,34	77	29	-	68	
2020-IV	3	17/12/2020	2024	1,7133	72.000	-	72.000	5,06	6,34	123	31	-	73	
2021-I	1	21/01/2021	2023	0,7433	14.000	-	14.000	4,89	5,92	10	5	-	10	
2021-I	2	21/01/2021	2024	1,0163	24.500	-	24.500	4,89	5,92	25	6	-	15	
2021-I	3	21/01/2021	2025	1,2533	31.500	-	31.500	4,89	5,92	39	8	-	17	
2021-II	1	01/05/2021	2023	6,7585	56.000	-	56.000	11,29	12,76	378	168	-	320	
2021-II	2	01/05/2021	2024	7,5200	98.000	-	98.000	11,29	12,76	737	205	-	390	
2021-II	3	01/05/2021	2025	8,0988	126.000	-	126.000	11,29	12,76	1.020	206	-	393	
2022-I	1	10/01/2022	2024	4,1957	46.000	-	46.000	9,84	10,38	193	70	-	70	
2022-I	2	10/01/2022	2025	4,7702	80.500	-	80.500	9,84	10,38	384	93	-	93	
2022-I	3	10/01/2022	2026	5,2657	103.500	-	103.500	9,84	10,38	545	97	-	97	
					<u>1.630.000</u>	<u>(200.500)</u>	<u>1.457.500</u>				<u>5.438</u>	<u>1.299</u>	<u>(295)</u>	<u>2.811</u>

- O valor de mercado da opção em 31 dezembro de 2022 é R\$ 9,39 (cotação da ação na Bolsa de Valores na referida data);
- O preço corrigido pelo IGPM é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas demonstrações financeiras;
- A reserva é constituída pela despesa reconhecida no resultado do exercício referente aos planos de remuneração baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu o

montante de R\$ 1.299 (R\$ 1.475 em 31 de dezembro de 2021) de despesa referente aos planos no resultado do exercício;

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram exercidas 200.500 opções, resultando em uma entrada no caixa da Companhia pelo exercício no montante R\$ 983, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 2.095 e R\$ 295, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros no valor de R\$ 817.

35.SEGUROS – CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2022, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Limite de garantia	Vigência	
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	1.248.159	01/05/2022	a 01/05/2023
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	92.613	01/10/2021	a 30/09/2023
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais e responsabilidade civil	3.098	25/05/2022	a 25/05/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	677	07/08/2021	a 07/08/2024
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	9.783	11/12/2019	a 11/12/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	8.246	14/06/2020	a 15/06/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	65.332	22/04/2020	a 07/04/2025
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	27.873	07/05/2020	a 16/04/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	5.553	16/04/2020	a 16/04/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	65.893	13/07/2021	a 13/07/2023
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	10.908	26/03/2022	a 26/03/2025
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	12.052	03/11/2020	a 03/02/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	19.637	22/12/2020	a 22/03/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	4.699	13/01/2022	a 30/07/2025
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	6.899	18/03/2021	a 15/06/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	8.625	14/04/2021	a 18/06/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	14.948	14/04/2021	a 03/02/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	24.547	15/04/2021	a 22/03/2024
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	4.941	09/09/2021	a 09/12/2022
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	19.141	27/10/2021	a 27/01/2023
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro garantia setor público - prestação de serviços	7.192	29/11/2021	a 20/02/2023

36.TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou aporte de capital nas empresas controladas Boreo Indústria de Componentes Ltda. e Positivo Distribuição e Comércio Ltda., nos montantes de R\$ 35.000 e R\$ 30.000, respectivamente, utilizando créditos que a Companhia detinha com as controladas. Adicionalmente, a Companhia realizou aquisição de ativo imobilizado no montante de R\$ 4.202, apresentando passivo a pagar no montante de R\$ 1.300.

Ainda no exercício de 2022, referentes a aquisições de imobilizado realizadas durante o ano, a Companhia apresenta saldo a pagar referente a essas operações nos montantes de R\$ 4.756 e R\$ 5.542, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia captou o montante de R\$ 39.939 de linhas de crédito de financiamento à importação (FINIMP). Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituição de crédito e os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior, não tendo, portanto, impacto direto no caixa da Companhia.

37.EVENTOS SUBSEQUENTES

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. Analisamos as decisões individuais transitadas em julgado, e não foi identificado nenhum caso em que tenha havido modificação do entendimento pelo Supremo Tribunal Federal posteriormente, em controle de constitucionalidade.

POSITIVO

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Mensagem aos acionistas,

Se o ano de 2021 foi extraordinário, quando nossa receita bruta cresceu 54%, apoiada pela diversificação dos negócios e com o nosso segmento de consumo crescendo 35%, em 2022 nos superamos novamente ao crescermos mais 47% sobre esta base já muito forte, mesmo com o intenso recuo no setor de consumo em geral no Brasil, em função dos juros e inflação elevados, e que em nosso caso foi agravado por uma sobre-oferta de computadores de outras marcas que vieram para o Brasil de outros mercados em situação econômica semelhante. No ano avançamos significativamente nossas avenidas de crescimento em negócios corporativos, fomos competitivos junto às licitações públicas e ainda, demonstramos nossa capacidade de entregar projetos de altíssima complexidade e de grandes volumes. Conseguimos ao mesmo tempo expandir as margens, aumentar nosso lucro mesmo com um custo de dívida muito maior, reduzir nosso índice de endividamento ao longo do ano mesmo tendo que financiar o crescimento de 47% da receita, melhorar o perfil das nossas dívidas e fazer nosso ROIC atingir 30,8%, contra 21,4% em 2021. Se compararmos nossa receita bruta de 2022 com os números pré-pandemia em 2019, em três anos crescemos 163%.

O EBITDA em 2022 atingiu o valor recorde R\$ 675 milhões, com margem de 13,5%, resultado da diversificação da Companhia e da expansão de nossa área Commercial, prestação de serviços e pela execução de projetos complexos, que possuem melhores margens.

Nosso lucro líquido também foi recorde em 2022, alcançando R\$ 306 milhões, 51% maior que em 2021, apesar da maior alavancagem necessária para suportar o alto nível de crescimento que reportamos, além do maior custo financeiro causado pela alta taxa de juros, muito acima do ano anterior.

Dentro do segmento **Commercial**, as **vendas corporativas** atingiram o montante de R\$ 1,5 bilhões no ano, alta de 87% sobre 2021. Avançamos na conquista de novos clientes, ampliamos a nossa oferta de HaaS que já corresponde a cerca de 50% dos novos contratos e ganhamos market share em todas as linhas de PCs como notebooks, desktops e all-in-one. Nossa nova divisão, **Positivo Tech Services**, conquistou importantes clientes e tem seus primeiros contratos relevantes. As vendas de **servidores** cresceram mais de 181% sobre 2021 e mais uma vez fornecemos os servidores para o novo maior supercomputador da América Latina, o Pégaso, por meio de um parceiro. Em **soluções de pagamento** crescemos 3 vezes sobre 2021, e hoje já fornecemos nossas máquinas inteligentes para as três maiores adquirentes do país, além de já atendermos subadquirentes e de oferecermos nossas soluções no modelo de HaaS. Em vendas corporativas temos muitas oportunidades de crescimento via *cross-sell* e *upsell*, por meio da oferta de produtos com serviços de gestão de hardware, bem como temos uma maior fidelização e recorrência dos clientes.

Em vendas para **instituições públicas** tivemos o maior ano de nossa história, com receita bruta de R\$ 2,2 bilhões, alta de 76% sobre 2021, com destaque para as vendas para secretarias de educação estaduais e municipais de todo o país, que corresponderam a mais de 50% das vendas no período.

Em **Consumer**, é desnecessário repetir que o ano foi muito desafiador no contexto de juros e inflação elevados. O mercado brasileiro viu uma queda significativa de unidades vendidas, com varejistas reduzindo os dias de estoque. Por outro lado, a introdução da nova linha de smartphones Infinix em 2022 foi e continua sendo muito exitosa, com consistente aceleração das vendas e ganho de penetração de mercado.

Em **Projetos Especiais**, entregamos no ano mais de 200 mil urnas para as eleições, com faturamento total acima de R\$ 1 bilhão. E nossa capacidade de executar tal projeto com qualidade e eficiência nos habilitou também a fornecer as urnas para as eleições de 2024, orçadas em R\$ 1,2 bilhão, a serem

faturados entre os anos de 2023 e 2024.

Para encerrar o ano de 2022, propusemos uma distribuição de dividendos no valor de R\$ 72 milhões, alta de 51% sobre os dividendos de 2021. Esta é uma alocação de recursos que consideramos prudente, pois ao mesmo tempo em que criamos valor para nossos acionistas, nos permitirá proteger nosso balanço, reduzindo o endividamento e as despesas financeiras, e preservando nossa capacidade de financiar o capital de giro e os projetos estratégicos de 2023.

O persistente contexto macroeconômico turbulento e com baixa previsibilidade nos fez desenhar um 2023 pautado na eficiência, com foco na consolidação do nosso nível de receita, com rentabilidade e disciplina financeira. Estamos confiantes em nossa capacidade de entregar um ano que deverá apresentar um melhor mix, com destaque para servidores, soluções de pagamentos e serviços com valor agregado, bem como um melhor desempenho no segmento de consumo e maior penetração da linha Infinix.

Tendo isto em consideração, reinstituímos o *guidance* de receita bruta para 2023, entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 6,5 bilhões. Ainda, nosso plano para 2023 contempla uma maior concentração de receitas no segundo semestre, que incluirá o faturamento de parte das urnas para as eleições de 2024, além de grandes contratos para fornecimento de servidores, aceleração da receita de soluções de pagamento e da linha Infinix. Esta dinâmica é o oposto do que reportamos em 2022, quando o 1º semestre concentrou o faturamento de R\$ 836 milhões em urnas e R\$ 239 milhões em servidores para o supercomputador Pégaso.

Finalmente, avançamos em nossa agenda de sustentabilidade com a oferta de HaaS que zera e compensa a emissão de carbono, por meio da compra de créditos que serão investidos em projetos de redução do desmatamento e da conservação da Amazônia. Adicionalmente, somos a primeira fabricante no Brasil a oferecer o RHaaS (Refurbished Hardware as a Service), que nos insere na economia circular oferecendo equipamentos remanufaturados, dobrando a vida útil dos mesmos e reduzindo o descarte. Ainda, publicamos o relatório de sustentabilidade relativo ao ano de 2021 e anunciamos no início de 2023 a nova Vice-Presidência de Estratégia e Inovação, para promover o crescimento e diversificação dos negócios, conectando inovação com sustentabilidade.

Agradecemos a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais stakeholders pelo enorme sucesso alcançado em 2022. Estamos confiantes que teremos mais um ano de superação em 2023, e continuaremos trabalhando para nos mantermos como uma das Companhias líderes em tecnologia de hardware no Brasil.

Alexandre Dias
Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg
Diretor Presidente

DESTAQUES DE 2022

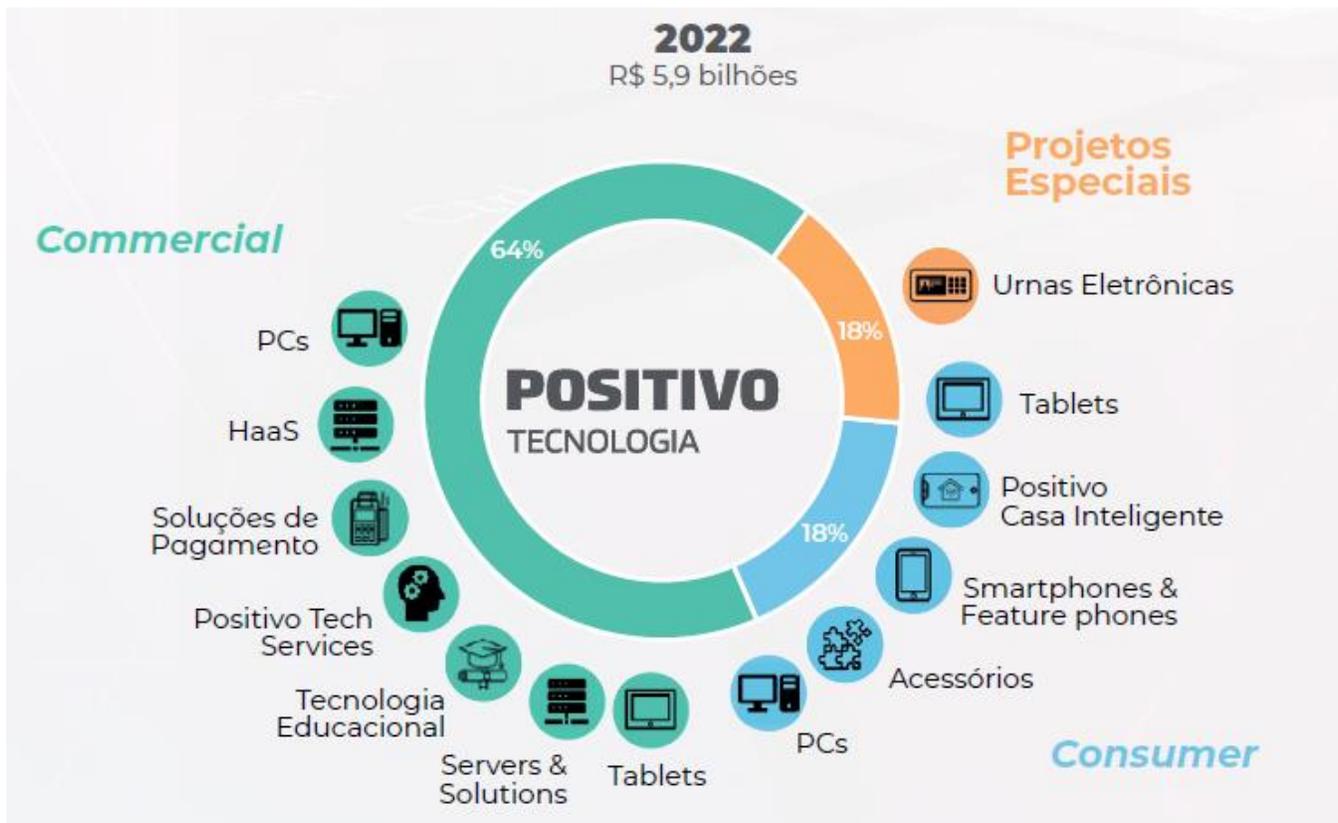
- 👉 Receita Bruta R\$ 1.474 milhões no 4T22 (+17% vs. 4T21) e de R\$ 5.867 milhões em 2022 (+47% vs. 2021), recorde histórico impulsionado pelo segmento *Commercial* e por Projetos Especiais.
- 👉 EBITDA de R\$ 242 milhões no 4T22 (+162% vs. 4T21) com margem EBITDA de 19,1% (+10.5 p.p. vs. 4T21), impulsionado pelas vendas para *Commercial* e projetos de maior complexidade com margens elevadas. Em 2022 o EBITDA foi de R\$ 675 milhões (+97% vs. EBITDA de 2021), com margem de 13,5% (+3,4 p.p. vs. 2021).
- 👉 Lucro líquido de R\$ 306 milhões, crescimento de 51% vs. 2021, apesar do aumento das despesas financeiras no ano.
- 👉 Índice de alavancagem de 1,6x, mesmo nível do 4T21, e com redução de -0,3 p.p. vs. o 3T22.
- 👉 Aumento do ROIC para 30,8%, maior índice reportado ao longo do ano e 9,4 p.p. maior que o 4T21.
- 👉 Reinstituímos o guidance de Receita Bruta para 2023, entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 6,5 bilhões, consolidando um novo patamar de receitas para a Companhia, com maior diversificação.
- 👉 Somos pioneiros no Brasil em zerar a pegada de carbono na oferta de HaaS e nos inserimos no modelo de economia circular com a opção de RHAAS (Refurbished Hardware as a Service).

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Positivo Tecnologia adota uma organização de negócios que permite assegurar uma forte presença e participação sólida de mercado, consolidando competências-chave em desenvolvimento, produção e distribuição de hardware e serviços.

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre **Consumer** e **Commercial**. **Consumer** engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto **Commercial** inclui o que é vendido para empresas, bem como para instituições públicas e privadas.

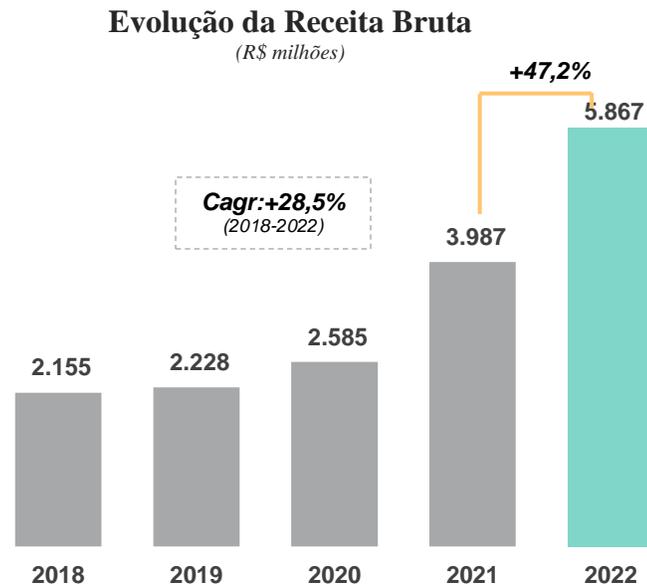
Representatividade de Receita Bruta entre os diferentes segmentos:



DESEMPENHO FINANCEIRO ¹

Os comentários apresentados nesta seção se referem aos números consolidados da Positivo Tecnologia S.A.

RECEITA BRUTA



A Receita Bruta de 2022 alcançou R\$ 5.867 milhões, 47,2% maior do que a reportada em 2020.

O aumento da Receita Bruta ao longo do ano de 2022 deve-se principalmente: (i) à forte demanda no segmento Commercial, que inclui vendas corporativas e para instituições públicas; (ii) à aceleração das Avenidas de Crescimento, que cada vez mais agregam valor ao nosso negócio principal como fonte de receita recorrente e com margens saudáveis, e (iii) Projetos Especiais, com a entrega de 225 mil urnas eletrônicas para as eleições de 2022.

Vendas para o segmento Commercial:

Nosso segmento Commercial, que contempla venda e locação de equipamentos para uso nas empresas e instituições públicas, foi o grande destaque de 2022, com crescimento de faturamento de 80% contra 2021, demonstrando que a nossa estratégia de diversificação de produtos e mercados se mostrou bastante acertada. Ter diversidade de portfólio, que inclui desde computadores, tablets e smartphones até servidores e totens de autosserviço, passando por Tech Services, Haas e soluções de pagamento, nos fez ganhar market share no mercado privado e aproveitar muitas novas oportunidades no crescente mercado de instituições públicas.

Este foi um ano de consolidação de nossa unidade de **vendas corporativas**, resultando em uma receita bruta histórica de **R\$ 1,5 bilhão** em 2022, crescimento de **87%** vs o ano anterior

Nas vendas para grandes contas, elevamos nossa base de clientes em 15% comparado com o ano anterior, chegando a mais de 470 empresas utilizando produtos, serviços ou soluções da Positivo Tecnologia. Além disso,

¹ Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

introduzimos novos modelos de computadores da linha Vaio Pro, com processadores mais potentes que atendem à demanda mais técnica requerida por grandes empresas. Dentre os clientes conquistados no ano temos uma grande empresa do segmento de telecomunicações, um grande grupo educacional do país e outra que é uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil.

Em nosso canal de vendas para pequenas e médias empresas, já contamos com uma rede de mais de 4.000 revendas especializadas, das quais 500 foram conquistados ao longo de 2022, que atendem milhares de clientes, elevando nosso faturamento em mais de 27% contra 2021, com forte destaque para notebooks Vaio e desktops.

Os contratos de venda no modelo HaaS (Hardware as a Service) também foram destaque no ano com crescimento de 199% no ano, visto que mais da metade dos novos contratos com grandes empresas já são neste modelo. No período, observamos também fortalecimento de HaaS tanto para PME quanto para órgãos públicos.

Importante notar que, nas vendas corporativas, não há concentração de clientes ou de setor e os níveis de inadimplência e rotatividade são baixos. Dentro dessa unidade de negócios existe também grande potencial de cross-sell, principalmente em serviços, por meio da Positivo Tech Services, quando os clientes compram ou locam nossos PCs e agregam no contrato serviços como manutenção e gestão de parque, ou até mesmo *full outsourcing* de funções de TI. Por exemplo, fechamos um contrato com uma grande empresa EdTech, para fornecimento de nossa solução de Haas For Edu, que além do fornecimento dos equipamentos inclui serviços como soluções de suporte, segurança e rastreamento de hardware.

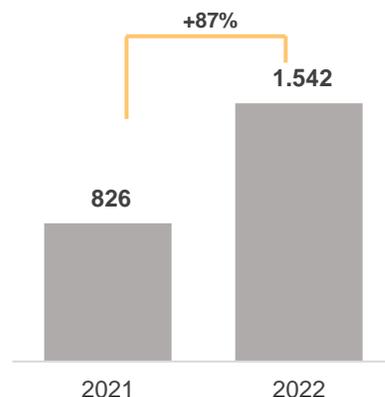
Em 2022 nós consolidamos e avançamos ainda mais em nossa frente de **Soluções de Pagamentos**, encerrando o ano com robusto crescimento de 199%, quando demos um passo importante com a entrega do primeiro lote de nosso modelo mais avançado para mais uma das grandes adquirentes. Com isso, somos fornecedores de soluções avançadas de pagamento para as três maiores adquirentes do Brasil. Ainda, ampliamos nossa base de clientes sub-adquirentes, passando a ofertar também a modalidade de aluguel de equipamentos (HaaS), com contratos relevantes no último trimestre, e celebramos o contrato com um importante provedor de automação para bares e restaurantes. Estamos otimistas com o potencial de crescimento para 2023, cuja receita projetada já está quase toda contratada, e avançaremos em nossa estratégia de penetração neste segmento.

Finalmente, nossa frente de servidores, a Positivo Servers & Solutions (PSS) apresentou crescimento de 181% no ano, com entregas de importantes projetos. Desenvolvemos um projeto piloto de transformação digital, com potencial para alavancar a venda de servidores, e estamos reestruturando a frente de canais para melhor atender empresas de grande e médio portes no fornecimento de soluções de nuvem e nuvem híbrida, por meio de parcerias estratégicas. A PSS participou do projeto Open Care 5G juntamente com outras grandes empresas, fornecendo os servidores de computação de borda. Trata-se da primeira rede 5G privada da área de saúde, e o projeto consistiu na realização de exames de ultrassonografia a longa distância, com a transmissão de som e imagem com baixa latência, maior rapidez na transmissão de dados, melhor conexão e cobertura mais ampla.

Dentro de Commercial temos também a unidade de vendas para **Instituições Públicas**, que atende as demandas do setor público, que compreende empresas estatais e mistas, autarquias, tribunais e demais órgãos das esferas

Receita Bruta Coporativo

(R\$ milhões)



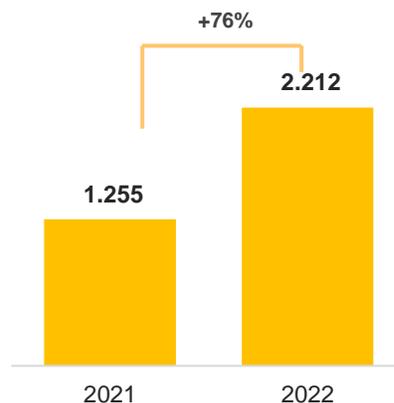
federal, estadual e municipal. Este segmento não inclui as vendas de urnas eletrônicas que, embora seja para instituições públicas, estão classificadas no segmento de Projetos Especiais.

O ano de 2022 foi o melhor da história da Companhia em vendas para instituições públicas, tendo atingido uma receita bruta de R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 76% vs. 2021. O destaque do ano foi o setor de educação, especialmente as secretarias de educação estaduais e municipais, que buscam levar tecnologia a seus alunos e professores, por meio de tablets, notebooks, chromebooks e alguns serviços especializados.

No ano participamos em mais de 50% dos editais publicados, dos quais ganhamos 59%, mantendo, assim, nossa liderança neste mercado.

O atual pipeline de futuras compras pelas Instituições Públicas no país continua aquecido, atingindo R\$ 5,7 bilhões em janeiro de 2023. Já o nosso backlog de vendas contratadas, somado às previsões de contratações por instituições públicas já alcança mais de R\$ 1,2 bilhão para o ano de 2023 com alguns projetos importantes para o Ministério da Economia, Prodesp, Sesi, entre outros.

Receita Bruta Instituições Públicas (R\$ milhões)



Pipeline de aquisições por Instituições Públicas no país* (R\$ bilhões)



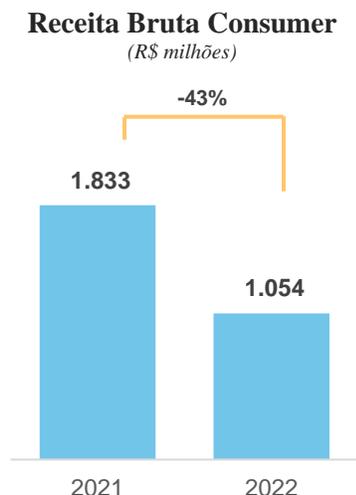
Fonte: Dados internos da Companhia.

A sazonalidade do mercado de instituições públicas é naturalmente marcada por um pipeline menos aquecido neste início de ano, principalmente pela realização das eleições 2022, que dada sua relevância, impactam as gestões federal e estadual, que por sua vez tendem a se renovar mesmo com a continuidade de alguns governos. Novos projetos começarão a surgir a partir do segundo trimestre de 2023, uma vez que os planos de governo estarão definidos. Vale destacar que o orçamento do governo federal para investimentos em tecnologia aumentou em 55% em 2023 comparado a 2022, conforme Lei Orçamentária Anual - LOA. Em relação ao setor de educação pública, o FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, que se tornou lei permanente e assegura verbas oriundas da arrecadação para a educação, possui um orçamento de R\$ 40 bilhões para 2023, representando um aumento de 32% em relação a 2022.

Estes dados evidenciam que o segmento continua aquecido para 2023, e seguimos muito confiantes em nossa capacidade de execução, dado nosso longo histórico de liderança de mercado e a necessidade de renovação dos parques tecnológicos pelas instituições, bem como a necessidade de migrarem para novas tecnologias.

Vendas para o segmento Consumer:

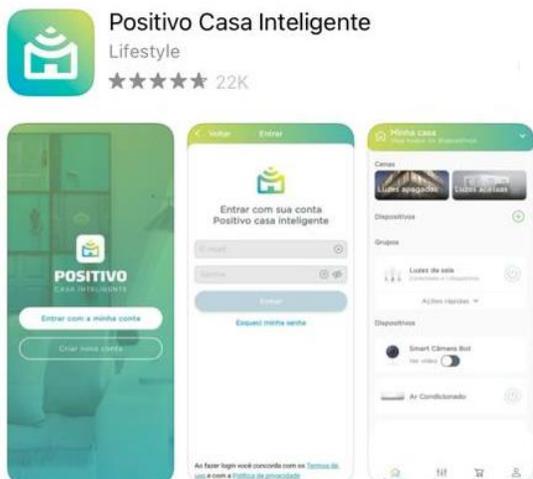
A receita bruta foi de R\$ 1.053,8 milhões em 2022, queda de 43% vs. 2021.



2022 foi um ano desafiador para o setor de consumo no Brasil. A permanência dos juros elevados em conjunto com uma inflação também elevada corroeu rapidamente o poder aquisitivo dos consumidores e pressionou os varejistas a reduzirem o número de dias de estoque. Por outro lado, a indústria teve maior disponibilidade de insumos e não conseguiu se ajustar à nova realidade de consumo. Este fenômeno foi observado ao redor do mundo, resultando em demanda aquém do esperado, com uma sobre-oferta de produtos eletroeletrônicos no Brasil. Estes fenômenos explicam a queda da receita dessa unidade e sua menor representatividade em nosso mix de receita, tanto no trimestre quanto no ano. Para 2023 o

cenário continua desafiador, mas esperamos um maior equilíbrio entre oferta e demanda a partir do segundo semestre.

Em contrapartida, 2022 marcou a introdução da marca de smartphones Infinix no mercado nacional, superando nossas expectativas de vendas e com excelente aceitação no mercado. A linha Infinix amplia nosso mercado endereçável de 11% para 72%, de um mercado total estimado em R\$ 53 bilhões (Fonte: IDC Brasil). Hoje, os 6 modelos de smartphones já estão presentes em mais de 170 varejistas, atingindo mais de 6,2 mil pontos de venda, além de e-commerces 1P e 3P, e do nosso próprio canal de vendas online. Essa é uma das frentes da unidade com grande potencial de crescimento e ganho de market share nos próximos anos.



Nossa linha Positivo Casa Inteligente também segue se desenvolvendo e apresentou um ano com ótimas notícias. Lançamos a Smart Fechadura e o Smart Robô, ampliando substancialmente nosso ticket médio, e lançamos nosso aplicativo proprietário que atingiu a avaliação de 4,8 pontos (de um total de 5) em ambas as plataformas IOS e Android, uma das melhores notas de avaliação do segmento e muito acima da média do mercado brasileiro. Nosso aplicativo já conta com mais de 900 mil de usuários cadastrados.

Projetos Especiais:

Em 2020, a Positivo Tecnologia venceu o processo licitatório (UE2020) para o fornecimento de 225 mil urnas eletrônicas que foram usadas nas eleições de 2022.

Com isso, a Companhia registrou uma receita bruta em 2022 de R\$ 1.059,5 milhões, de um total de R\$ 1.132,0 milhões faturados referentes às urnas das eleições 2022.

Ainda em 2021 a Companhia venceu um segundo processo licitatório (UE2021) para fornecimento de 176 mil urnas eletrônicas, desta vez para as eleições de 2024. O montante de R\$ 1,2 bilhão deverá ter a maior parte faturada no segundo semestre de 2023, com restante em 2024.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

MARGEM BRUTA			
<i>R\$ milhões</i>			
	2022	2021	Var.
Receita Bruta Consolidada	5.866,7	3.986,6	47,2%
Descontos e Deduções	(873,5)	(621,1)	40,6%
Receita Líquida Consolidada	4.993,2	3.365,5	48,4%
Custo dos Produtos e Serviços	(3.796,5)	(2.596,9)	46,2%
LUCRO BRUTO	1.196,8	768,6	55,7%
MARGEM BRUTA	24,0%	22,8%	1,2 p.p.

A Receita Líquida no ano foi de R\$ 4.993 milhões, aumento 48,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2022 o Lucro Bruto ficou em R\$ 1.197 milhões, alta de 55,7% sobre 2021, com Margem Bruta de 24,0%. A melhora da Margem Bruta no ano reflete o melhor mix de produtos e serviços ofertados e o aumento da participação de receita do segmento Commercial.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões

	2022	2021	Var.
Receita Líquida	4.993,2	3.365,5	48,4%
Lucro Bruto	1.196,8	768,6	55,7%
Receitas/ despesas Operacionais	(571,7)	(465,5)	22,8%
Despesas Comerciais	(540,3)	(362,2)	49,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(197,3)	(165,0)	19,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8,3)	4,2	n/a
Outras receitas/despesas operacionais	174,2	57,6	202,5%
Resultado Operacional (EBIT)	625,1	303,1	106,2%

Com o forte crescimento da receita líquida no ano de 48,4% no ano, algumas linhas de despesas importantes para o nosso negócio também cresceram como as despesas comerciais, que incluem despesas com comissões de vendas, despesas de marketing, propaganda, assistência técnica, garantia, entre outras. Já as despesas administrativas cresceram menos que a receita, contribuindo assim para o crescimento do resultado operacional.

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou substancial crescimento no ano devido ao crédito financeiro oriundo dos investimentos em P&D e maior volume de faturamento a partir da fábrica baseada em Ilhéus, na Bahia. Tal crédito, por exigência da norma contábil, dever ser registrado nesta linha, não integrando o lucro bruto da companhia. O faturamento registrado a partir de Ilhéus cresceu significativamente em grande medida devido à produção das urnas eletrônicas para as eleições 2022.

EBITDA

EBITDA

R\$ milhões

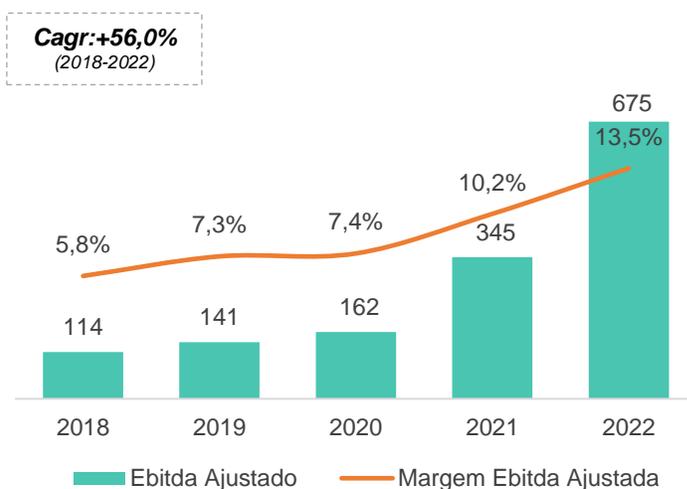
	2022	2021	Var.
EBIT	625,1	303,1	106,2%
Depreciação e Amortização	49,9	42,3	17,8%
Outras receitas/despesas não operacionais	-	(3,5)	n/a
EBITDA	675,0	342,0	97,3%
Margem EBITDA	13,5%	10,2%	3,4 p.p.
Hedge de Matérias Primas	-	2,8	n/a
EBITDA AJUSTADO	675,0	344,9	95,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	13,5%	10,2%	3,3 p.p.

Nota: A partir de 01 de abril de 2021 a Companhia passou a adotar a contabilidade de hedge (Hedge Accounting).

Encerramos o ano com EBITDA ajustado de R\$ 675,0 milhões, +95,7% superior ao ano anterior, e com margem EBITDA de 13,5%, melhora de 3,3 p.p. comparado a 2021.

O consecutivo crescimento anual do EBITDA, conforme ilustrado abaixo, reflete o ótimo desempenho operacional que a Companhia vem apresentando ao longo dos anos, resultante de um processo de transformação que resultou em um modelo de negócio mais diversificado em termos de produtos, serviços, marcas e canais. Em 2022, a Companhia reduziu sua exposição ao segmento Consumer, enquanto o segmento Commercial ganhou maior representatividade, contribuindo para o maior EBITDA.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ milhões)



ROIC – Retorno sobre Capital Investido

ROIC			
R\$ milhões			
	2022	2021	Var.
EBIT (LTM)	625,1	303,1	106,2%
IR/CSLL (LTM)	(0,6)	(5,3)	(88,3%)
NOPAT (LTM)	624,5	297,8	109,7%
Capital Empregado	2.412,4	1.639,0	47,2%
Média do Capital Empregado¹	2.025,7	1.389,2	45,8%
ROIC²	30,8%	21,4%	9,4 p.p.

¹ - Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior. Considera o capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo líquidos de IR/CSLL diferidos.
² - NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Em continuidade a uma prática de melhor comunicação junto ao mercado, passamos a divulgar nosso ROIC anualizado. A metodologia utilizada considera o retorno sobre o capital de giro e outros ativos de longo prazo, que melhor reflete a realidade em que a Companhia se encontra inserida.

Em 2022, o ROIC anualizado alcançou 30,8%, com incremento de 9,4 p.p. vs. 2021. O maior ROIC em 2022 se deu pelo maior crescimento do NOPAT (pelas razões descritas acima) em relação ao aumento do capital empregado.

O aumento do capital empregado em 2022 se deu sobretudo pelo maior saldo de contas a receber, resultado da maior receita no ano e grandes projetos entregues no final do quarto trimestre, e também pelo menor saldo de fornecedores a pagar em 2022 em função do pagamento, dentro do próprio ano, dos insumos comprados ao longo do ano. O efeito de fornecedores mais que compensou a redução dos estoques de R\$ 299,6 milhões vs 2021. Importante mencionar que grandes vendas feitas ao final do ano já foram recebidas no início de 2023.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO			
<i>R\$ milhões</i>			
	2022	2021	Var.
Receitas Financeiras	86,4	43,7	97,6%
Despesas Financeiras	(357,6)	(158,8)	125,2%
Resultado Financ. Pré-Var. Cambial	(271,3)	(115,1)	135,8%
Variação Cambial	(46,8)	20,2	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(318,1)	(94,9)	235,2%

Nota: A partir de 01 de abril de 2021 a Companhia passou a adotar a contabilidade de hedge (*Hedge Accounting*).

Em 2022, registramos resultado financeiro de R\$ 318,1 milhões negativo contra R\$ 94,9 milhões no ano de 2021. A oscilação do resultado reflete o súbito aumento taxa de juros no país ao longo do período, aplicada sobre um endividamento maior que, por sua vez, reflete o forte crescimento da receita no ano. Adicionalmente, a variação cambial ocorrida entre os períodos comparativos (depreciação do real frente ao dólar), resulta da exposição ao dólar de parte do contas a pagar que não está protegida (hedge), relativa às compras de insumos.

Ressaltamos que o objetivo da Política Cambial da Companhia é a proteção do resultado operacional e a redução de sua volatilidade no resultado, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

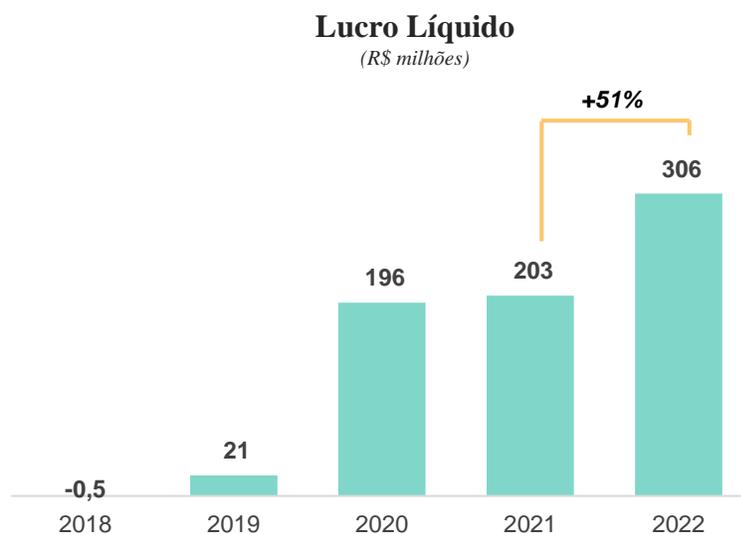
LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			
<i>R\$ milhões</i>			
	2022	2021	Var.
Lucro Líquido	306,4	202,9	51,0%
Ajuste de marcação a mercado ¹	-	(29,1)	n/a
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	306,4	173,7	76,3%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA	6,1%	6,0%	0,1 p.p.

(1) Lucro Líquido 1T21 ajustado pela marcação a mercado do hedge dos insumos, antes da adoção do hedge accounting

Como reflexo das explicações acima, fechamos 2022 com Lucro Líquido de R\$ 306,4 milhões, crescimento de 51,0% sobre 2021 (76,3% sobre o lucro ajustado de 2021) e margem líquida de 6,1%, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Para melhor compreensão e base de comparação do Lucro Líquido entre períodos, ajustamos o resultado de 2021 pela Marcação a Mercado do hedge dos insumos, uma vez que, a partir de abril de 2021, passamos a adotar a contabilidade de Hedge Accounting. Com isso, ambas bases comparativas levam em consideração apenas os hedges efetivamente liquidados em cada trimestre.



ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões			
Endividamento e Disponibilidades	4T22	4T21	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	655,7	400,2	63,8%
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	876,3	500,4	75,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(0,2)	(1,9)	(87,1%)
Endividamento	1.531,7	898,7	70,4%
Caixa e Equivalentes	426,6	359,0	18,8%
Disponibilidades	426,6	359,0	18,8%
Endividamento Líquido	1.105,2	539,7	104,8%
EBITDA Recorrente LTM	675,0	344,9	95,7%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA LTM	1,6x	1,6x	n/a

O índice de alavancagem (endividamento líquido / EBITDA LTM) da Companhia foi de 1,6x no 4T22, apresentando uma redução de 0,3 p.p. se comparado com o 3T22, e estável em relação ao 4T21. O aumento da dívida líquida no ano foi necessário para sustentar o crescimento expressivo da Companhia. Ressaltamos também que continuamos diversificando as fontes de financiamento, compostas por dívidas bancárias de giro, alocações em mercado de capitais e captações junto a bancos de fomento, entre outras.

O perfil de nossa dívida vem melhorando ao longo dos últimos períodos, sendo que hoje, aproximadamente 57% da dívida é de longo prazo e pretendemos continuar com nossa estratégia de liability management.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	4T22	4T21	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	42,8%	44,4%	-1,6 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	57,2%	55,6%	1,6 p.p.

DIVIDENDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 72.0 milhões de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado á reserva legal descrita na nota 24(c) das demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2022 foram pagos R\$ 47,6 milhões em dividendos, sendo R\$ 0,34 por ação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

INVESTIMENTOS

Em 2022 a Companhia realizou investimentos de R\$ 156 milhões, compreendendo principalmente investimentos obrigatórios em pesquisa e desenvolvimento, por meio de integralização de capital em investidas com o Fundo de Investimentos em Participações da Companhia, além de desembolsos para ampliação da estrutura produtiva, adequação e transferência de linhas de montagem e projetos de desenvolvimento de novos produtos.

MERCADO DE CAPITAIS

A Positivo encerrou 2022 com Capital Social de R\$ 721,7 milhões, como parte do Patrimônio Líquido de R\$ 1.4 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POS13), das quais 52% estão em circulação ("Free Float").

As ações da Companhia fecharam o ano cotadas a R\$ 9,39/ação, com queda de 10% em relação a 2021. A média diária de ações negociadas em bolsa ficou em 2,7 milhões em 2022, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 25 milhões.

Ao final de 2022, a Companhia atingiu R\$1,3 bilhão de valor de mercado, apresentando uma redução de 10% em 12 meses, quando o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,6 bilhão. Calculamos o valor de mercado multiplicando o total de ações da companhia pelo preço da ação POS13 na data de referência.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 10 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a criação de um novo Programa de Recompra de Ações com prazo de 18 meses, portanto ainda vigente. O novo Programa permite a recompra de até 4.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria Companhia que, na data de aprovação, representavam 2,82% do total de ações emitidas pela Companhia e 5,26% do total de ações emitidas pela Companhia que estão em circulação.

COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2022, a Positivo Tecnologia contava com mais de 4 mil colaboradores, alocados principalmente na sede administrativa localizada em Curitiba (PR), em Manaus (AM) e Ilhéus (BA) onde encontram-se unidades fabris.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, somente os serviços de auditoria das demonstrações financeiras foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48

NIRE nº 41300071977

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Positivo Tecnologia S.A (“Companhia”), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, em seu Regimento Interno e nos incisos do art. 163 da Lei nº 6.404/76, examinou:

- (i) o relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes S.A. em 21/03/2023; e
- (ii) o relato sobre o desempenho da Companhia realizado pelo Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores e pelo Diretor de Controladoria e Contabilidade.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente, o Conselho Fiscal, representado pelos membros abaixo assinados, registra que não teve conhecimento de fatos ou evidências que não estejam refletidos nas referidas Demonstrações Financeiras em conformidade com as normas brasileiras e opina que (i) o Relatório Anual da Administração e (ii) as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 21 de março de 2023.

Conselheiros Fiscais:


Irineu Homan
13177

Irineu Homan


Lincon Lopes Ferraz
13176

Lincon Lopes Ferraz


Michelle Squeff
19203

Michelle Squeff